

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra

maior circulação no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director

Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 9 de Abril de 1927

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2027

CASA DAS Lãs

67-R.Visconde da Luz-69

RECEBEU

um grande sortimento de casimiras em padrões d'alta novidade nas mais variadas cores da moda.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

## NOVE DE ABRIL

MAIS um aniversário da principal acção dos portugueses nas planícies distantes da nevoenta Flandres que a Grande Guerra tanto ensanguentou e que os portugueses jamais poderão recordar com saudade.

Tem os aniversários anteriores servido de pretexto para discursos e artigos em que são enaltecidas as grandes qualidades da nossa raça, manifestações que uns acolhem com muito patriotismo e a melhor intenção e que outros recebem com um claro e bem perceptível sorriso de descrença ou de ironia.

Se alguns classificam a acção do Nove de Abril como uma epopeia gloriosa, outros há que lhe chamam uma derrota.

E afinal, querendo ver as coisas á luz da verdade, nem uns nem outros têm razão.

Não foi uma epopeia gloriosa porque não fomos nós que avançámos nem rechasámos os alemães no seu avanço; não foi uma derrota porque batidos os portugueses de surpresa, quando se não esperava, a sua retirada se tornou precisa e por mais duma razão inevitável.

Retirou-se com honra, não ficando o nome português vergonhosamente manchado.

Naquele inferno da fumegante ofensiva alemã, conservar nas posições, até ao último cartucho, a frágil linha dos portugueses, sem reserva eficaz para reforços, contra quatro ou mais divisões inimigas, pujantes de força, de preparação e de disciplina, seria uma temeridade inútil, cujo fim não corresponderia ao enorme sacrifício de centenas de vidas, que nenhum princípio tático preceitua e que a sã humanidade de certo reprovava.

O que fizemos fariam os alemães ou outros de raça diferente, dependentes dos mesmos factores e nas mesmas condições.

Pode pois afirmar-se que foi então diminuído o valor da nossa raça? Não; e afoitamente podemos até dizer que a força moral atávica da raça portuguesa, tão evi-

dentemente desenvolvida durante tantos séculos de luta para descobrimentos e para a nossa independência, se manifestou também agora, heroica, sublime, cheia de grandiosidade, em grupos de homens ou em homens isolados, que briosos e movidos pelo dever por amor da Pátria, dignamente tomaram no campo da batalha, pondo à prova o seu valor pessoal, com o calor enervante daqueles que crêem continuar a viver, morrendo com honra.

E oh! quantos e quantos casos de valor heroico, mas isolados, que a modestia ocultou e que, embora sepultados no silêncio esmagador do tempo, bem atestam que as nobres virtudes da nossa raça ainda se não extinguíram de todo!

Houve heróis e houve mártires cuja memória devemos pôr com amor no culto da nossa admiração ou do nosso sincero respeito.

E embora, pois, a acção do Nove de Abril se não possa chamar uma epopeia gloriosa, como alguns pretendem, porque ao conjunto faltaram os elementos indispensáveis para uma finalidade heroica, é porém certo que houve, no decorrer da luta, uma série de pequenas epopeias que por serem isoladas a História de certo não regista, mas que são bem o reflexo do nosso digno e tão heroico passado.

Honra pois aos mortos que tão dedicadamente souberam continuar a nossa tradição.

E hoje, nove anos depois do seu sacrifício, que orem por eles aqueles que sabem rezar ou que sejam lembrados com veneração por aqueles que nunca rezam.

Para uns e outros, crentes ou não crentes, um culto deve prevalecer, independente da religião, da política e da paixão mesquinha: é o culto da Pátria.

É que uns e outros tornam-se assim mais perfeitos e mesmo sem querer aproximam-se assim mais de Deus.

Coronel Pais Mamede.

## Sobre a data de Nove de Abril

NOVE anos são decorridos e o data histórica de 9 de Abril — longe de condignamente dever ser celebrada no nosso país como data evocadora do valor e do heroísmo lusitadas e em que a Raça Portuguesa deveria ter uma esplendorosa manifestação dos seus sentimentos de virilidade e de patriotismo — noto, com fundo desalento, que ela dia para dia, ano para ano, cada vez se vai esmaecendo mais no espírito de todos, relegada como vai sendo para um esquecimento e um abandono de culto verdadeiramente ruinoso e prejudicial até para a própria vitalidade da nação.

Noto mais, com certa amargura, que entre todos os portugueses, não existe ainda uma paridade de opinião quanto ao significado da data que o dia de hoje relembra.

Ha portugueses — bem poucos são esses — que, na sua maneira de ver e de discutir a razão de ser da sua significação histórica, entendem ser despropositado que se comemore neste dia, tão assinalados nos nossos fastos militares, a bravura e a excelência coragem do nosso soldado por que ele, pungentemente, só recorda um dos mais dolorosos reveses da nossa acção guerreira nos campos de batalha da grande luta mundial e porque ele, em suma, longe de representar para Portugal um dia de lusida glória e de scintilante brilho, muito pelo contrário, apenas evoca uma data trágica recordadora de lutos e de lágrimas, um aniversário triste e desolador que sobremodo convém ocultar e esquecer por desairoso e contundente para o nosso brio e para a nossa reputação militar.

Protesto com todo o meu sincero sentir de combatente e de português, e com todas as veras da minha alma, contra essa tão malévolos como desprimorosa opinião.

A data de 9 de Abril, civicamente encarada, é a mais consentânea com a significação patriótica e estimulante que com ela se pretende obter.

Nenhuma outra das do período doloroso da Grande Guerra, melhor e mais perfeitamente simboliza o esforço máximo da Raça, marca a vitória e mais nitidamente as características de valentia e de abnegação que adornam os nossos soldados.

Na batalha desse dia, em La Lys, mostrou o soldado de Portugal, e bem soberbamente, que não era o valor e o heroísmo que lhe escassearam.

Que mais será preciso para glorificar o seu brio e o seu patriotismo?

Que nos importa a nós que por deficiências técnicas havidas, por erros de direcção e de comando sucedidos e por imprevidencias condenáveis, as nossas tropas nesse dia

para sempre memorado e notável, não fossem, mercê dessas causas, as vencedoras?

Deve, por tal, pôr-se em dúvida o seu valor apenas porque essas razões de ordem puramente técnica e de hermenéutica própria impossibilitaram a sua vitória?

Seria injustiça supô-lo quanto mais admiti-lo como um dogma.

A força portentosa do numero, á massa formidável dos assaltantes, ao ciclopico furor dos seus mil e mais engenhos de morte e de destruição, respondeu o soldado de Portugal demonstrando o seu valor nunca desmentido e mantendo-se nas suas trincheiras com a sua bravura sempre galharda.

Não fugiu, não desertou do seu posto de combate. O inimigo venceu sim mas o terreno por que passou estava todo ele coalhado pelos corpos sangrentos, disformes, mutilados, irreconhecíveis, de toda a mocidade de Portugal ali representada em quantidade.

A incomensurabilidade do numero produziu o seu natural e infalível resultado. A força venceu muito naturalmente a fraqueza.

Que ha nisso, nessa lógica e irremediável consequência dos factos, que censurar e que remeter para um injusto e aleivoso esquecimento?

Houve, é certo, erros indisculpáveis de longa data já em gestação, que prepararam esse funesto desenlace. Não o contestamos porque isso é verdade e os factos o demonstram.

Não pertence porém a nós discuti-los, mas antes lamentá-los e a todos nós, portugueses, procurar que eles futuramente se não repitam, cuidando a sério da eficiencia e da preparação do nosso Exército para bem cumprir a sua missão fundamental.

Deixemos á História a sua missão de investigadora serena, imparcial e implacável sobre esses erros. Ha responsáveis e ha vítimas. Quem são?

Uns, os responsáveis, são todos quantos cometeram o odioso crime de conduzir o país a uma guerra dessa envergadura sem que, primeiramente, tivessem o elementar cuidado de preparar a consciencia nacional para lhe poder suportar as alternativas, da sorte; foram os personagens trágicos e sinistros que acenderam a fôrnia, manejando tenebrosamente os fios de uma diplomacia obscura e indecorosa, para, ambiciosamente, se alçarem ás proeminencias do mando e da onipotencia, agindo de modo a mandarem o Exército para uma luta para a qual se reconhece hoje estava insufficientemente preparado sob o ponto de vista técnico, desprovido quasi por completo do que era necessário e pior abastecido

e que depois o abandonaram vilmente á sua própria sorte.

Outros, as vítimas, foram todos os portugueses que imolados á sanha e á ignobilidade desse verdadeiro crime de lesa-pátria, foram, consequentemente, os que mais duramente sentiram os fatais efeitos dessa felonía cruel e sofreram os resultados de tão sinistra cabala.

Que verdades tão dolorosas e tão sinceras nos escaldam os labios e refervem no alma! Quantas e quantas infelicidades nos foi dado presenciar nessa guerra cruel, a que o destino nos arastou também e de que, felizmente, não nos embuscámos, como tantos, nas delicias do comodismo e da tranquillidade, que lado a lado do pobre *sereno* com ele partilhámos as mesmas agruras, comemos do mesmo pão amargo do infortunio!

A Historia um dia as dirá todos temos fé nisso.

Então se verá, se é que o facciosismo e a intolerancia não cumpriu ainda o dever de o reconhecer já, se sim ou não o glorioso soldado de Portugal soube ou não bater-se com denodo no 9 de Abril.

Que haja a franquesa de se ser justo é só o que em nome da memoria dos que heroicamente baquearam pedimos a estes descrentes e duvidosos.

A causa do desastre, não deve, de forma alguma atribuir-se ao soldado, cujo quilate de bravura é igual, senão até superior aos dos melhores soldados das outras nações mais e melhor preparadas. Dêem-lhe chefes dignos desse nome, a Historia o prova, e o soldado de Portugal saberá cumprir bem o seu dever. Melhorem-se as condições materiais do seu Exército e ver-se ha se corresponde ao esforço que dele se carece, na hora do cumprimento do dever.

Todos se fartam de apontar erros mas raros são aqueles que põem ombros á tarefa de os expurgar e de os remediar.

Que haja em todos nós, uma dose de bom senso acima de tudo, de comparceria com o mais subido patriotismo, tratando de remediar os ma-

les ende os ha e procurando todos contribuir para a integração da nacionalidade nos anciados e necessários ideais do progresso e de rejuvenescimento.

Os bons espiritos, os que são animados de puro patriotismo, que cumpram o indispensável dever de ser justos. Estamos, penso eu, numa época em que o patriotismo e a vontade de fazer alguma coisa deste pobre país, tão duramente flagelado pelas ambições e pelas desvergonhas dos arrivistas da politica, parece evidenciar-se.

E asado o ensejo para alicerçar e a obra de reconstrução moral, civica e patriótica que urge effectuar no nosso país, levando o Exército á sua eficiencia maxima não lhe regateando o preciso para que ele se torne merecedor da confiança da nação. Ouçamos e sigamos a opinião, a este respeito, de algum que no nosso país é merecedor da estima e do respeito pela sua bravura e pela sua inteligencia:

As condições da superioridade de um exercito são a sua organização, o habito da guerra, a confiança de cada homem em si proprio, isto é — bravura, paciencia e tudo quanto a ideia do eu fornece de meios morais — e o valor dos seus generais.

De resto negar ou deprimir a valentia do soldado que, em penosissimas condições, teve de fazer uma guerra tão cheia de dificuldades e tão incomensuravel de perigos, é mais que um crime revoltante, é acima de tudo uma indignidade que ao nosso sentir de Português e de patriota repugna aceitar e admitir como verdade inconcussa e insofismavel.

Cumpramos ao menos o dever bem civico e bem humano de glorificar os que neste dia memorando souberam com heroismo resgatar esses crimes e esses erros.

Esses, os humildes, merecem bem que no nosso espirito os adoremos e que pela sua alma pura e bem patriota, verdadeiramente lusa, ergamos uma prece bendita e bem convicta pelo seu eterno descanso.

Impõe-o a Justiça e exige-o a Verdade.

Abril de 1927.

Campos Rego.

## GOLPES : DE : VISTA

NOVE DE ABRIL

Moças de Portugal! Rapazes da Lusitânia! Portugueses! Comemora-se hoje o aniversario da batalha de La Lys.

Essa batalha foi, simultaneamente, uma retratada e uma vitória.

Foi uma retratada, porque um punhado de heroicos portugueses teve de retrair vencido, dada a superioridade do numero, ante inconcussas divisões alemãs que, não lhes tendo rompido a frente, os atacam — aos portugueses — pelos flancos e pela retaguarda, tendo rompido os sectores ingleses para engastar os lusitanos. Estes retiraram, mas, a palma e palmo, o solo regado de sangue português, um solo necrotica de lusitanos.

Foi uma vitória: foi uma vitória moral, porque um punhado heroico, bestemido falange, resistiu brilhante e gloriosamente a aguerridas divisões; foi uma vitória material, porque foi uma afirmação de valor intelectual, de inteligencia, de citilização ante uma falsa kultur, uma

obstinação bárbara e estúpida, um vandalismo destruidor, que caracterizava as raças teutónicas.

Foi a Vitória da Latitábade do Anglo-Saxonismo, a Vitória das Raças Inteligentes e Esforçadas, sobre os Germanios, — a Raça Metódica, Militarista, mas algo Inferior.

A data que hoje se celebra, é uma data de luto. O 9 de Abril três lágrimas sentidas a muita gente; e devemos acompanhar, do coração, essas lágrimas, rebenendo, assim, o nosso preito de Homenagem — Aqueles que souberam ser Portugueses.

Mas é também uma data de Alegria. Deve haver alacridade nos rostos e nas almas: pungente, mas grandioso é o nove de Abril.

Página de Ouro da nossa História tão brilhante, o nove de Abril é, nas datas da contemporaneidade portuguesa, a efeméride mais gloriosa, mais honrosa para uma Raça, para uma Nação que, como a nossa, tem a illustrá-la, um passado brilhante.

Moças de Portugal! Rapazes da Lusitânia! Portugueses!

O nove de Abril é isto, e é muito mais ainda.

## Vasco de Chelmicki

O SR. Vasco de Chelmicki que colabora assiduamente no nosso colega *O Comércio de Leixões*, publicando ali artigos de curiosidade e interesse para o concelho de Matosinhos e que presentemente anda estudando no arquivo da Camara Municipal daquela vila, nos ócios permitidos pelas suas occupações, documentos elucidativos para a história do concelho, tomou parte num concurso de contos inspirados na Grande Guerra aberto em 1920 pelo *Jornal de Noticias*.

O seu conto *Pela Pátria*, publicado no numero de 2 de fevereiro daquele ano, mereceu ao sr. Vasco de Chelmicki uma menção honrosa.

E deste escritor o conto inédito que hoje, anniversário duma data notável, publicamos e que, amavelmente nos foi cedido pelo seu autor.

Ao sr. Vasco de Chelmicki agradecemos a sua colaboração no nosso jornal.

## A volta à Pátria

MUITO no longe ainda, por detraz da serra que iam contornar, percebia-se a grande curva da estrada onde enfim repousariam.

Viera um dia a guerra, a Grande Guerra, e eles, em linha, bem postos, alivos como legitimos filhos de Portugal, lá foram para afastadas regiões a pugnar pelo direito, pela civilização, pela humanidade.

Partiram tantos!... tantos!

Voltavam tão poucos!... Na ida, por aquele mesmo logar, marchava um regimento, mas agora, na volta, arastavam-se dois batalhões.

O ruido dos tambores... rataplan, rataplan, plan, plan, era fraco, amortecido e a modo de quem já se encon-

tra gasto, cansado, exausto! O coronel, mordendo os labios, não ocultava o martirio que suportava sob aquela atmosfera abafadica: o sol ardente de julho abrasador, o ar quasi sufocante e irrespiravel, incomodava-o e o mesmo, sem duvida, sucedia aos seus homens.

Estes, na sua maioria, arastavam-se estropiados, desfigurados e trazidos no olhar apagado, dolorosos transe com que o destino os fugitava. Por fim o comandante deu ordem de destruir, ouvindo-se em unisono como que um suspiro de satisfação, de desabafo!

Os soldados agora seguiam aos grupos, já um tanto animados e, rindo até, ao notarem a crista da montanha a

encher-se de gente dos povoados, a qual vinha ao encontro dos seus que, enfim, regressavam.

Entre aqueles homens de armas, alguns, embora poucos, destacavam-se pela sua desenvoltura e como que insensíveis ao calor e aos sofrimentos passados. Um destes era o sargento Alfredo a quem o comandante muito considerava, não só pelos seus actos de indomita bravura e coragem como ainda por lhe dever a vida na grande e épica façanha de La Lys.

Chegaram finalmente ao cotovelo da estrada onde iam acampar; abençoado momento que de pronto saudaram com uma algazarra e um rebolico impossiveis de descrever. E então aquelas carvalheiras, aquelas devezas que pareciam mesmo convidar ao descanso nas suas apreciadas sombras!

A descer o monte, como num formigueiro, apareciam os habitantes dos logares vizinhos, vinham em massas compactas e, dentro em pouca, era grande, imensa, a multidão á volta deles. Acercavam-se os parentes e amigos na anciedade natural de verem e abraçar os seus.

Muitos vinham de luto, todavia, aproximavam-se á procura de pomenores.

O sargento Alfredo assistia áqueles choros, respondendo, por minucias como se deira a morte deste e qual fora a ultima palavra daquele; tais repostas, porém, contrastavam-no. Por fim, num contraste, sorria-se jubilosamente a um camarada ao qual dizia:

— A minha rica velhota não deve tardar e mais a Rosa; agora sempre nos casamos. Deixa a tropa e volta a olhar pelas territas...

Neste instante, uma mulher, de idade já, cabelos

brancos de neve, a custo se arrastando, aproxima-se do sargento e mal pode articular:

— Filho, rico filho da minha alma...

Debulhava-se em copioso pranto, depois fitava-o affectuosamente e de novo o cingia nos braços.

— Então; oh minha mãe, replicava Alfredo, cá estou vivo, são, feliz...

— Feliz... feliz! Santo nome de Jesus, arremtava ela, num soluço a meio estrangulado.

Proseguia então o dialogo: — Oh minha mãe; que presentimento o meu... diga-me; Rosa? Porque não veio?

Ela não lhe respondia, mais se abraçava ao filho, chorando angustiosamente.

Ele continuava: — Diga-me, onde está Rosa? Haja o que houver, é preferível saber a verdade...

— Perdoa-lhe meu filho;

o Morgado tanto a perseguiu que a perdeu... Um dia, dois anos depois, quando vou a entrar em casa, vejo á porta uma criancinha embrulhada num cobertor e uma carta da desgraçada, da infeliz, que fora posta ao abandono. Imploreava de mim que protegesse o inocente... No dia seguinte, os remorsos fizeram-na arremessar-se do alto da serra, lançando-se no espaço.

Eu bem queria tornar-te conhecedor do caso, mas, tão poucas vezes sabia de ti e mesmo não queria dar-te esta noticia que te havia de amargurar.

Alguns meses depois, numa noite, o Morgado atravessava a cavallo a montanha; a tempestade era violenta e de tal modo que ao passar no mesmo ponto, em que a infeliz puzera termo á vida, um raio, quem sabe se ordenado pelos altos designios do céu, desém-

penhou o cargo de julgador...

Então aquela mãe, recuando uns passos, tomou pela mão uma pequenita e apresentou-a ao filho.

Este, enquanto duas lágrimas ardentes e causticantes lhe deslisavam pelas faces, abraçando a velha, num grande soluço, dizia:

— Quando parti, bem reparei; tu abraçavas-me a sorrir. Animavas-me. Eu, chorava... talvez num prencunho do que ia succeder...

Depois, num grande abraço, abrangendo a mãe e a creança, referindo-se a esta, finalizou num sorriso, com lágrimas á mistura:

— A filha de Rosa, da unica mulher que tão estremeçadamente amei, em memória e saudade do meu affecto, será a minha unica filha!

Vasco de Chelmicki.

Os meus sábados

EXCERTO (DO CONTO: "FELINOS...")

Os meus donos preparam-me para ser um gato de luxo; gordo, caseiro, pacato, inútil, sem patões; um "cunucu" de diferente espécie, sem "harems" a guardar...

Maria B. Kent.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
A menina Maria Alice Alafide...

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanca Central...

A PASCOA DOS NOSSOS POBRES

ESTAMOS na época da paixão e morte de Jesus. De Jesus que sofreu para nos dar a resignação; que morreu para nos dar a vida...

Da Cidade das Tripas...

POETA, 7 de Abril, de 1927.
MADAME ANDRÉS
O CASO passou-se aqui, e, como sempre, teve os honras duma larga publicidade...

PROVIDENCIAS

O principio da ladeira do Baptista, na estrada da Beira, caiu ha tempo para o lado da insua do Seminário...

NOTICIAS VARIAS

DE

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

EFFECTUAR-SE ha nesta cidade, de 26 a 29 do corrente, a reunião das colectividades representativas dos interesses economicos de Coimbra e da Covilhã...

CONTRARIAMENTE

ao que acontece em quasi todas, senão em todas as localidades do país, em Coimbra as relações da Câmara com a Comissão de Turismo não são as mais estreitamente amistosas...

COMISSÃO DE TURISMO

oficiou ao sr. Comissário Geral de Polícia e ao sr. Comandante da Guarda Republicana, para que providenciassem no sentido de evitar que dos bancos e da cortina do Parque da Cidade se continuasse a fazer refectório e dormitório e até lugar onde seitas mulheres, por vezes, caem os parasitas umas ás outras...

REUNIAO DE CURSO

DEVEM reunir nesta cidade nos dias 13 e 15 do próximo mês de Maio os médicos que pertenceram ao curso de preparatório de medicina da Universidade de Coimbra no ano lectivo de 1916-1917...

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS
Sé Catedral - Bênção dos Ramos, ás 10 e meia.
Sé Velha - Bênção dos Ramos e missa, ás 12 e meia.

SMART CLUB

SABEMOS que a direcção desta casa de recreio, em harmonia com os seus estatutos, distribue pelos pobres, no domingo de Pascoa, uma avultada importância...

obra de conclusão da estrada.

Para uns a carne e para os outros só os ossos, é que não tem gosto. Os proprietários mais beneficiados pela estrada também devem auxiliar a Cosmiação de Turismo.

COMO informamos no numero anterior, confirma-se que vão começar dentro de poucos dias, os trabalhos de regularização do pavimento da alameda marginal do Mondego...

VAI ser ampliada até a igreja dos Olivais a rede de viação electrica, constando-nos que a da iluminação também será prolongada até aos Tovins.

A COMISSÃO de Turismo

oficiou ao sr. Comissário Geral de Polícia e ao sr. Comandante da Guarda Republicana, para que providenciassem no sentido de evitar que dos bancos e da cortina do Parque da Cidade se continuasse a fazer refectório e dormitório e até lugar onde seitas mulheres, por vezes, caem os parasitas umas ás outras...

EM geral, há-se isso do meio dia ás 14 horas, quando o pessoal das fabricas e officinas das proximidades saem para descanso.

A Câmara também deve mandar para ali um dos seus zeladores, ás referidas horas, com ordem de multarem os pessoas que não imprópriamente se utilisam dos bancos e cortina do referido recinto, que não foi, positivamente, feito para envergonhar a cidade...

SEGUNDO informações que temos, o sr. Ministro do Interior, vai atender as reclamações que lhe foram dirigidas pelas colectividades representativas dos interesses da cidade, relativamente á conservação em Coimbra de um esquadra de cavalaria da Guarda Republicana.

Foi ontem recebida ordem telegrafica para que o esquadra da G. N. R. fique permanecendo em Coimbra.

FOI omeçaram os trabalhos da segunda empreitada de terraplanagem da estrada do Senhor da Serra, trabalhos que devem estar concluidos por ocasião da grande romaria que, em Agosto, se realisa naquelle famoso Santuario.

A estrada ficará, assim, aberta até á Cruz da Serra.

A Comissão de Turismo acaba de officiar á Câmara de Miranda do Côrvo e á Confraria do Senhor da Serra, lembrando-lhes a necessidade das duas entidades inscreverem, nos seus orçamentos, verbas para auxiliarem a construção da estrada, pois esta a ninguém aproveita mais.

A Comissão de Turismo já contribuiu para a mesma com cerca de 30 contos, que bastante ajuda lhe fazem para obras urgentes na cidade.

A Câmara de Miranda do Côrvo e a Confraria do Senhor da Serra, que são as mais interessadas, não podem, pois, deixar de contribuir valiosamente para tão importante melhoramento, se não o fizerem, cogitamos a Comissão de Turismo, em dada situação, se desinteressar pelas

D. Margarida Lopes de Almeida

O seu recital

A NOITE de... foi uma... de arte no Teatro Av...

D. Margarida Lopes de Almeida, a declamadora, recitou versos de grandes poetas da lingua portuguesa, D. Margarida Lopes de Almeida, poetisa filha de poetas, veio, ante uma numerosa assistência, evocar nomes notáveis das nossas letras, como das letras brasileiras.

Se vis pacem, para bellum; e, assim, os Estados da Europa, Asia e America, nas conferencias concordam que é necessario o desarmamento, mas nas chancelarias e nos ministerios preparam elites militares.

EM todas as corporações ha dirigentes e ha dirigidos; e nas corporações militares, ha, mais do que em qualquer outra, uma longa hierarquia, centralisadora na direcção.

Por essa remodelação e descongestionado, o quadro daquelle corporação, e reduzido, e Coimbra é atingida nessa redução.

Se não cria em Coimbra um Colégio Militar, uma escola técnica de preparação para o exercicio da carreira das armas?

O actual Colégio Militar, em Lisboa, está congestionado, tem um excesso de alunos e as suas instalações não correspondem já, ás necessidades actuais.

Mais cedo ou mais tarde tem de se realizar-se: E que se realize agora: o governo tem á sua disposição o vasto edificio do quartel do Cumeada, que foi construido expressamente para colégio e que, por isso, está adequado, mais do que qualquer outro, para tal fim.

Coimbra, além desse motivo, na sua qualidade de cidade central, sede de região militar, tem ótimas qualidades para possuir uma escola dessa categoria, que viria valorizar imenso a região, que vive...

REORGANISAÇÃO DE ENSINO

Encontrando-se nesta cidade o sr. Dr. Abranches Ferrão, illustrado director da Faculdade de Direito de Lisboa, que vem tratar com o sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Coimbra, da nova reorganização do ensino, foi procurado por uma comissão de alunos desta Faculdade que deseja saber qual o seu ponto de vista acerca das reclamações que apresentaram, concernentes á garantia das frequências e matricula condicional.

CONGRESSO DE CAÇADORES

Vai realizar-se em Coimbra no próximo mês de Julho

PROMOVIDO pela Comissão Venatória Regional do Centro, Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, com sede nesta cidade e Comissão Venatória do Concelho de Coimbra, realiza-se no próximo mês de Julho, em Coimbra, um congresso sinegético, o primeiro em Portugal.

PELA UNIVERSIDADE

FOI omeçaram os trabalhos da segunda empreitada de terraplanagem da estrada do Senhor da Serra, trabalhos que devem estar concluidos por ocasião da grande romaria que, em Agosto, se realisa naquelle famoso Santuario.

MORDIDA POR UM RATO

NO Banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento Maria das Neves, de um ano de idade, de Coimbra, que foi mordida, uma das mãos, por um rato.

MORTA SUBITA

O ENGRAXADOR Antonio Mendes, de 55 annos, foi acometido de doença subita numa alquilaria da rua do Carmo e, conduzido ao Hospital da Universidade, falleceu ao dar ali entrada.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara...

UM COLEGIO MILITAR EM COIMBRA?

Se vis pacem, para bellum; e, assim, os Estados da Europa, Asia e America, nas conferencias concordam que é necessario o desarmamento, mas nas chancelarias e nos ministerios preparam elites militares.

EM todas as corporações ha dirigentes e ha dirigidos; e nas corporações militares, ha, mais do que em qualquer outra, uma longa hierarquia, centralisadora na direcção.

Por essa remodelação e descongestionado, o quadro daquelle corporação, e reduzido, e Coimbra é atingida nessa redução.

Se não cria em Coimbra um Colégio Militar, uma escola técnica de preparação para o exercicio da carreira das armas?

O actual Colégio Militar, em Lisboa, está congestionado, tem um excesso de alunos e as suas instalações não correspondem já, ás necessidades actuais.

Mais cedo ou mais tarde tem de se realizar-se: E que se realize agora: o governo tem á sua disposição o vasto edificio do quartel do Cumeada, que foi construido expressamente para colégio e que, por isso, está adequado, mais do que qualquer outro, para tal fim.

Coimbra, além desse motivo, na sua qualidade de cidade central, sede de região militar, tem ótimas qualidades para possuir uma escola dessa categoria, que viria valorizar imenso a região, que vive...

REORGANISAÇÃO DE ENSINO

Encontrando-se nesta cidade o sr. Dr. Abranches Ferrão, illustrado director da Faculdade de Direito de Lisboa, que vem tratar com o sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Coimbra, da nova reorganização do ensino, foi procurado por uma comissão de alunos desta Faculdade que deseja saber qual o seu ponto de vista acerca das reclamações que apresentaram, concernentes á garantia das frequências e matricula condicional.

CONGRESSO DE CAÇADORES

Vai realizar-se em Coimbra no próximo mês de Julho

PROMOVIDO pela Comissão Venatória Regional do Centro, Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, com sede nesta cidade e Comissão Venatória do Concelho de Coimbra, realiza-se no próximo mês de Julho, em Coimbra, um congresso sinegético, o primeiro em Portugal.

PELA UNIVERSIDADE

FOI omeçaram os trabalhos da segunda empreitada de terraplanagem da estrada do Senhor da Serra, trabalhos que devem estar concluidos por ocasião da grande romaria que, em Agosto, se realisa naquelle famoso Santuario.

MORDIDA POR UM RATO

NO Banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento Maria das Neves, de um ano de idade, de Coimbra, que foi mordida, uma das mãos, por um rato.

MORTA SUBITA

O ENGRAXADOR Antonio Mendes, de 55 annos, foi acometido de doença subita numa alquilaria da rua do Carmo e, conduzido ao Hospital da Universidade, falleceu ao dar ali entrada.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara...

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o sr. Vicente Alves, de Arganil, para onde foi trasladado o cadaver, a idade de 16 annos e João Correia, de 18 annos, desta cidade, e sem residencia.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara...

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o sr. Vicente Alves, de Arganil, para onde foi trasladado o cadaver, a idade de 16 annos e João Correia, de 18 annos, desta cidade, e sem residencia.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara...

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o sr. Vicente Alves, de Arganil, para onde foi trasladado o cadaver, a idade de 16 annos e João Correia, de 18 annos, desta cidade, e sem residencia.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara...

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o sr. Vicente Alves, de Arganil, para onde foi trasladado o cadaver, a idade de 16 annos e João Correia, de 18 annos, desta cidade, e sem residencia.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara...

# CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

## Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem deparar bem servido. Experimente V. Ex a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

### Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telefone 453

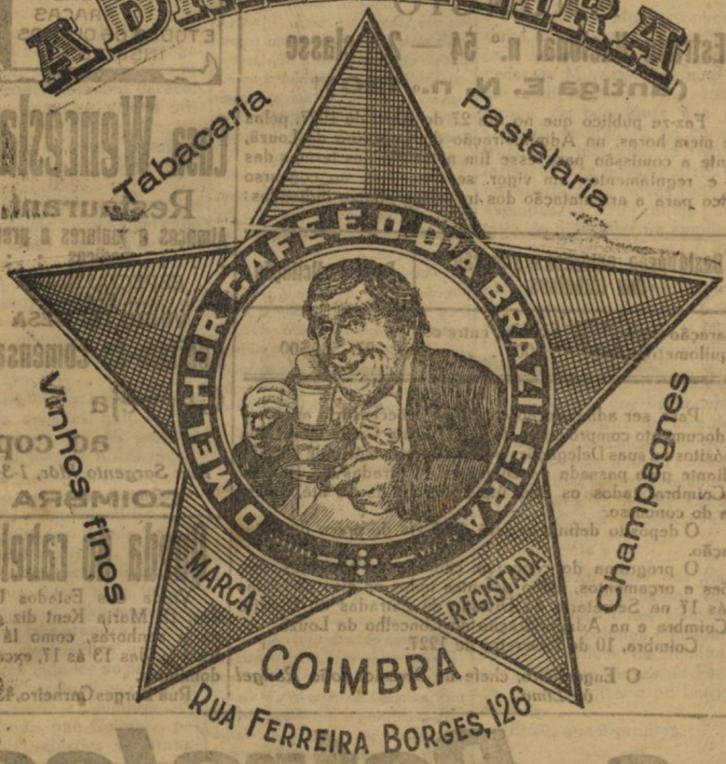
RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



# A BRAZILEIRA



Amendoas finissimas. Grande variedade em artigos para brindes.

## CORRESPONDENCIAS

### Lorvão

3 de Abril — Realiza-se no próximo domingo a festa dos Passos em Figueira de Lorvão, a qual, como noticiámos, deve ser abençoada pela Filarmónica Lorvanense.

Encontram-se quasi todos os trabalhos de reparação das janelas do zimbório do mosteiro desta localidade, reparação essa que de ha muito se impunha. A iniciativa deve-se ao nosso prezado amigo rev. do Barão Morgado, pelo que é digno dos maiores elogios. Em nome do povo de Lorvão que tanto lhe deve já, aqui lhe deixamos exarado o nosso sincero pedido de reconhecimento.

### S. Martinho de Arvore

3 de Abril — Queremos dar um esclarecimento á última local publicada na correspondência desta freguesia para a 'Gazeta de Coimbra' na parte que se refere á noticia da restauração do concelho de Ançã e da attitude assumida pelo Presidente da Comissão Administrativa da Junta. Diziamos na ultima correspondência que aquele senhor enviara uma carta de apoio pessoal á Comissão Defensora dos Interesses de Ançã, no tocante á pretendida anexação da nossa freguesia naquella concelho a restaurar.

Por informações posteriores, sabemos que não foi bem assim. E, porque muito prezamos a verdade, cá estamos para esclarece-la.

Evidentemente já, que pela palavra «pessoal» se entendia que o presidente da comissão administrativa da Junta, escrevesse essa carta na sua qualidade de «cidadão», e não, na qualidade intercente ao seu cargo official.

Mas ainda, para que não haja más interpretações ou juízos erróneos, vimos esclarecer a opinião pública, que aquelle acôrde se limitou a enviar uma carta de agradecimento á comissão de Ançã, declarando que não formularia qualquer queixa sobre a pretendida anexação da nossa freguesia ao concelho a restaurar, sem primeiramente ouvir os restantes membros da Junta.

É bastante logico, legitimo e para louvar o seu proceder, pois que deliberar alguma poderá ser tomada nesse sentido, sem que dois terços dos cidadãos reconhecidos se pronunciassem pro ou contra.

O sr. presidente da comissão administrativa reconheceu bem o mefandro de sua situação e tomou a unica attitude aplausivel com os interesses da freguesia. Assim só louvaremos a attitude daquele senhor, e fazemos votos para que successivamente esforçando-se para bem servir o interesse comum e geral de toda a freguesia.

Toda a gente conhece as dificuldades com que vive a Junta da freguesia. Tem apenas um pequeno

**Mon Ouvrege**  
Chegou o numero de Abril  
Novidades Sensacionais.  
**Tabacaria Patria**  
COIMBRA

rendimento dum ou duas inscrições, e nada mais. De resto, vivo apenas de alguma receita que possa ter e do imposto do «brasil» que a Camara lhe avia.

Apesar de a Junta não ter estado ha muito integrada nos desejos da freguesia, é certo que pouco, ou nada mesmo, poderá fazer e tentar, pois não dispõe de «vintem» algum! Mas é certo também que o Povo paga impostos tributarios e directos fabulosissimos, sem que para ele advenham quaisquer melhoramentos ou bem estar.

Assim, todos sabem que, desde a Republica, esta freguesia não recebe um donativo, uma verba que seja, para as suas necessidades mais imperiosas.

Não temos uma fonte, não temos um unico caminho transitavel, não temos uma escola; não temos, emfim, nada, absolutamente nada!

Perguntamos: — Isto é legitimo? — Positivamente, que não! Por maior que seja a boa vontade; por melhores que sejam os esforços empregues; por grandes que sejam os esforços empregues; por grandes que sejam os desejos das pessoas que querem servir o interesse do Povo e, consequentemente, da freguesia — o que se pode, o que se ha de fazer?!

É isto que nós, parquianos de S. Martinho, teremos de perguntar ás senhoriais autoridades do concelho. Não basta pagar impostos? Precismos, e temos direito que é mais, de mais?

Conjuguemos os nossos esforços, toda a nossa boa vontade, os nossos melhores desejos, para que possamos servir a freguesia, e pedir a quem de direito, com aquella justiça que nos assiste, os melhoramentos inadiveis e imperiosos para a nossa freguesia.

E... continuaremos... C.

## Bordados

Senhora ensina e executa com a maxima perfeição toda a especie de bordados e pintura. Encarrega-se de enxovais para noivas e bebés.  
Rua da Estrela, 10-11c  
(junto ao Teatro Sousa Bastos)

Reduções MILAGROSAS Rapidamente de belam radicalmente curam as Reuquidões-Tosses

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de Abril

Nomeou uma comissão composta dos srs. dr. Sanches de Moraes Augusto, Marta e Daniel Pedroso Baptista, para examinar as contas da gerencia desta Camara, mandando anunciar a sua exposição, nos termos da Lei.

Resolven, desde já, expropriar judicialmente, os prédios necessários para abertura da rua da Malena e que pertencem a D. Alberina Bizarro da Fonseca e filhos, visto não ter sido possível levar a bom termo as negociações para a expropriação amigavel, ficando o sr. presidente encarregado de passar, para tal fim, a proclamação de abertura da Camara.

Mais se resolveu que a seguir a expropriação judicialmente, também os herdeiros da Condessa de Camarido e na posse do cidadão Antonio Pedro, ficando o sr. presidente encarregado de passar a proclamação, para tal fim, ao advogado da Camara.

Definiu varios requerimentos para construção e reparação de obras para letreiros e tabuletas e renovação de sepulturas no Cemitério Municipal.

Resolveu, e que no Asilo de Celas ha compartimentos desprovidos, resolveu que o sr. Vereador do Pelouro autorizasse a utilização temporaria dos mesmos compartimentos, mediante um subsídio para as despesas do Asilo.

## Por 200\$000 !!

Toda a gente pode ter um fato pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

**Casa Jorge Mendes**  
Praça do Comercio, 97 a 100  
(Em frente da igreja de S. Bartolomeu)

**Casa de Penhores em Liquidação**  
por motivo de trespasse

A casa da Praça do Comercio, 36 1.º andar participá aos srs. mutuários que até 15 de Abril proximo, tem de fazer o distrate de todos os penhores.

Coimbra, 28 de Março de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho Sucr.

## Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.

Para vossos interesse ide lá comprar.

**Companhia dos Camiónes de Ferro Portuguezes**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 60 de Novembro de 1894

## AVISO

**Mudança da hora legal**  
Na noite de 9 para 10 do corrente, em consequencia da modificação da hora legal, os comboios tramways de Cintra nos 1301 e 1302 e de Vila Franca no 1401, que saem respectivamente de Lisboa-R ás 1 00, de Cintra ás 0-15 e de Lisboa-R ás 0-47, partirão daquellas estações, ás 2 00, ás 1-15 e ás 1-47.

Igualmente o comboio tramway de Espinho n.º 1502, que sai do Porto ás 0-47 e de Campolide ás 0-57, partirá na mesma noite daquellas estações, respectivamente ás 1-47 e 1-57.

Lisboa, 3 de Abril de 1927.  
O Director Geral da Companhia, R. Ferreira de Mesquita.

## Festas da Páscoa

Amendoas regionais e estrangeiras, as maiores variedades e ao melhor preço.  
Caixas, fantasias e os artigos mais finos para brindes a preços convidativos.  
Bombons, doces e pastelaria finez.

**Lactaria Conimbricense, L.da,**  
Rua Visconde da Luz, 44 e 50  
Rua Candido dos Reis, 58 e 60

## EDITAL

Bacharel Mario Augusto de Almeida, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que em conformidade com o artigo 35.º da Lei n.º 621, de 23 de Junho de 1916, estão patentes na Secretaria da Municipalidade, onde poderão ser examinados durante oito dias, a contar de hoje, as contas da gerencia do ano anterior.

Coimbra e Paços de Concelho, 7 de Abril de 1927.

Mario de Almeida

## Carlos Castela

Proprietario da Barbearia Central na rua do Correio, participa aos seus amigos e clientes que acaba de inaugurar um novo estabelecimento de comidas e bebidas, na rua do Poço n.º 7 a 9, com vinho directamente do lavrador e onde recebe comensais a 200\$00 por mez, esperando dever-lhes o favor da sua visita a titulo de experiencia do exemplar serviço e acção.

**BARBEARIA CENTRAL**  
Rua do Correio, 62  
RESTAURANT  
Rua do Poço, 7-9 (ás Ameias)

## Amendoas

Fabrico especial para esta casa. Cartonagens e saquinhos para amendoas. Não comprem sem confrontar os nossos preços.

**Colonial de Reis & Simões, L.da**  
R. da Sofia, 75 a 86, Coimbra.

**Armazem** trespasse-se em bom local. Informa na rua da Sofia, 22-2.º X

**Alugam-se** dois bons quartos mobilados ou sem mobília, rua Visconde da Luz, n.º 72.

**Automovel Panhard** em bom estado, vende-se barato. Trata-se na Estrada da Beira, 64. X

**Casa** aluga-se com 4 divisões, na rua da Louça, 27-3.º. Tratar no 4.º andar. X

**Casa** vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Santa Ana).

**Casa** aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

**Casa** com bons aposentos, agua e instalação electrica, para familia numerosa, ou duas familias, e entrega imediata, arrenda-se na Rua Azeiteiros, 12, junto á Praça do Comercio. X

**Canelas** tinta permanente conceptam-se. Largo de S. João, 18. 2

Em casa de familia de reputabilidade recebem-se meninos ou meninas do Liceu e alunas da Escola Normal, a preços módicos.

Nesta redacção se ciz.

**Margano** oferece-se com 3 annos de pratica de mercearia. Informa Typographia Operaria, rua Eduardo Coelho. 1

**Mulher** para a dias, para trabalhos de casa, precisa-se. Vila União, 11, ao Colhabe. 1

**Overland** estado de novo, vende-se em truck-cab, por camionete, facilitase o pagamento. rua Borda Pinheiro, 36. 2

**Passa-se** por motivo de um estabelecimento. O preço serve a todos. Rua das Pedreiras, 36. 1

**Pechuacha** piano francez em bom estado, auto. Henri Herz, vende-se por metade do seu valor. Informa Tabela Feliz. X

**Perdeu-se** no percurso da rua Visconde da Luz, Arco de Alameda até á igreja de S. Bartolomeu um livro de orações.

Pede-se a quem o achou a finca de entregar na rua V. da Luz, 34-2.º

**Quartos** alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou tres pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se também comida.

Exigem-se referencias. Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

**Rez do chão** aluga-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

**Trespasse-se** um estabelecimento com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz. 3

**Trespasse-se** mercearia e venda de vinhos, em bom local. Guarda Inglesa, na casa do sr. Rama Junior. X

**Trespasse-se** casa para qualquer ramo de negocio, por motivo de retirada. Tratar na rua Eduardo Coelho, 30 e 42—Coimbra. X

**Terreno** para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto do quartel da G. N. R.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

**Terrenos** para construção economicas vendem-se ao Colhabe; trata-se com o seu proprietario, na Rua da Madalena n.º 1, ou com José Vasques, ao Colhabe. X-3

**Vende-se** um lote de erva propria para animais de carcha e para bois. Nesta redacção se diz. 2

**30.000\$00** por hipoteca, emprestam-se, juros em boas condições.

A tratar com Alves Valente, no cartorio do notario Nunes Correia. 3

**30 a 40 contos** precisas sobre boa hipoteca. Carta dirigida a esta redacção sob as iniciais X. Z. X

## DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes  
Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 43, Lisboa. Telef. C 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos Solicitam-se agentes e angariadores.

# Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

## Administração Geral das Estradas e Turismo

Direcção de Estradas do Centro  
Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

### ANUNCIO

Estrada Nacional n.º 9 --- 1.ª classe  
(antiga E. N. n.º 12)

Faz-se público que no dia 23 de Abril de 1927, pelas 12 horas na Administração do Concelho de Taboão, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso público para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação corrente de Estradas, entre os quilómetros 51:750 a 53:740	49.049\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações o depósito provisorio de 1.226\$23, mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis das 10 ás 16 até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Taboão.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1926.

O Engenheiro, chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

## ANUNCIO

### Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional N.º 9 --- 1.ª classe  
(antiga E. N. n.º 12)

Faz-se público que no dia 25 de Abril de 1927 pelas 12 horas na Administração do Concelho de Arganil, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação corrente de estrada entre os quilómetros 43:40 a 44:250 na extensão de 810,000	23.309\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações, o depósito provisorio de 582\$72, mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis das 10 ás 16 até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 na Repartição de Estradas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Arganil.

Coimbra, 18 de Janeiro, de 1927.

O Engenheiro, chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

## Administração Geral das Estradas e Turismo

Direcção de Estradas do Centro  
Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

### ANUNCIO

Estrada Nacional n.º 54 --- 2.ª classe  
(antiga E. N. n.º 120)

Faz-se publico que no dia 27 de Abril de 1927, pelas 12 e meia horas, na Administração do Concelho da Louzã, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação corrente de estrada, entre os quilómetros 3:000 e 4:200	27.580\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações o depósito provisorio de 689\$50 mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis das 10 ás 16 até, á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho da Louzã.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1927.

O Engenheiro, chefe de Divisão, João Rangel de Lima.



## Casa Wenceslau

### Restaurant

Almoços e jantares a preços módicos  
ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Accitam-se comensais Cerveja

ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA

### Queda do cabelo

Vinda dos Estados Unidos, D. Maria Kent diz gratias a senhoras, como lá foi tratada, das 13 ás 17, excepto domingos.  
Rua Borges Carneiro, 43-2.º

# Oleos, Gazolina e Petroleo "ATLANTIC,"

JOSÉ MARIA DA GAMA. Escritório: Largo do Poço, 11-1.º -- Coimbra

Trez semanas de grandes ABATIMENTOS

NOS

Grandes Armazens do Chiado

Para dar lugar aos novos e importantes sortidos para a proxima abertura de verão

ABATIMENTOS muito consideraveis, em todas as suas secções, que todos devem aproveitar

MILHARES DE RETALHOS que servem para tudo quanto se precise, blusas, saias, aventais, camisas, ceroulas, vestidos, etc., etc., tudo vendido muito mais barato do seu real valor, para aliviar as suas existencias

aos

Grandes Armazens do Chiado

Pulverisadores "Excelsior Gobet", TORPILHAS ECLIPSE VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO José Cesar Lopes Rua Visconde da Luz, 11 -- COIMBRA

Arroz Burma  
Milho Galatz  
Tremoço  
Aveia  
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

ANUNCIO

Camara Municipal de Coimbra

SERVICOS MUNICIPALISADOS

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ás 17 horas do dia 30 de Maio proximo recebe na sua Secretaria, propostas para o fornecimento de energia electrica e em especie destinada aos Servicos Municipalisados.

O programa do concurso e respectivo caderno de encargos encontra-se á disposição dos concorrentes na Secretaria dos Servicos Municipalisados na Rua da Alegria, todos os dias uteis de 14 ás 17 horas.

Coimbra, 7 de Abril de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario d'Almeida.

Moveis antigos

Por motivo de retirada vendem-se os seguintes moveis: 2 comodas, 2 mesas, cadeiras com assento de couro e de palho, 2 bufetes, 1 concheiro, 1 arca, 1 armario e 2 cadeiras de madeira e metal. camisas e vende 1 torno.

Tambem das 12 ás 16 Podem ver-se Amoreira, horas no Bê. o. do Teatro n.º 20, proximo a Sousa Bastos.

Vestidos elegantes

Encontram-se pelos ultimos figurinos e modernissimos. Otilia R. Araujo, Quinta da Conchada 8

Feijão branco de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

Carroça para animal vende-se barato. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua do Soto

Mobilia de sala ex. pau prato vende-se em coim. Nesta redacção se diz

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o collegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Contra o Oídio

Enxofre Liquido Coloidal

UM gallo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica Transporte comodo

Maior adherencia Maior eficacia

Manipulação sem perigo.

ESCLARACIMENTOS A

PEÇAM

I. T. Pinto Vasconcelos, Lda. Praça Duque da Terceira, 22. LISB.

# Gazeta de Coimbra

Jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
da Inquirição, 6-1. — Telef. 351.

Terça-feira, 12 de Abril de 1927

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquirição, 27-27A

N.º 2028

**CASA DAS Lãs**  
67-R. Visconde da Luz-69  
RECEBEU  
um grande sortimen-  
to de casimiras em  
padrões d'alta novidade  
nas mais variadas  
cores da moda.  
Preços ao alcance  
de todas as bolsas.

## UMA LIÇÃO DE GEOGRAFIA LOCAL

### BRAGA E COIMBRA

Le Français est un monsieur décoré, qui ne sait pas la Géographie, disse Bismarck.

Pode aplicar-se o dito ao Braguês.

Porque, se ele soubesse geografia, sabia que Portugal se divide em três grandes regiões, mais ou menos características, mais ou menos nítidas — o Norte, com a capital no Porto; o Centro, chefiado por Coimbra; e o Sul, com a sede em Lisboa.

Saberia ser característica a actividade humana em cada uma dessas três regiões, saberia ser o conceito de família algo divergente, saberia ser a propriedade diversa, diversos os costumes, diferente o meio geográfico, a mentalidade, o conceito de autoridade, etc.

Saberia que estas regiões são as divisões naturais de Portugal, e que os poderes públicos tendem a descentralizar-se nesse sentido, triplicando os sistemas e as organizações administrativas, judiciais, militares, fiscaes, económicas e educativas.

Saberia que Portugal tende, pois, para uma federação administrativa, composta daquelas três grandes circunscrições, com sedes nas três primeiras cidades do país, nas suas três verdadeiras capitais, Lisboa, Porto e Coimbra.

Saberia que Coimbra, pelas suas relações de transporte, pela sua situação e pelas suas comunicações é uma cidade *carrefour*, um entreposto comercial, um foco onde se cruzam as estradas das serras das Beiras com as das planícies do litoral, as estradas longitudinaes daqueles dois ecuménicos, com a estrada de povos que — como todos os rios — é o Mondego.

Saberia que Coimbra tem uma grande importância geográfica, quer na geografia física e geológica, assentando em terrenos calcáreos, secundários e terciários, dos mais variados, dando uma diversidade grande de culturas; quer na geografia orográfica e tectónica, pois cria povos fortes, como os são os serranos; quer na geografia potamológica e ancológica, pois forma indivíduos com sentimentos estéticos, como são os povos dos vales; quer na antropogeografia, pois a actividade dos seus filhos e habitantes se exerce da mais variada forma, desde o florestal ao lavrador, do pastor ao industrial, do comerciante ao pescador, do caçador ao intelectual, quer na zoogeografia ou na fitogeografia, etc.

Saberia que essa importância se reflete na geografia económica, e na geografia política, dando-lhe uma preponderância e uma hegemonia grandes.

Saberia que da formação social dos seus habitantes resulta a sua energia, a sua actividade, a sua iniciativa, o seu espirito empreendedor, que os fazem vencer na vida, que os fazem ser bons industriais e excelentes comerciais, que os fazem procurar dotar Coimbra com todos os melhoramentos.

Saberia que, na estético-geografia, ou na calogeografia, Coimbra tem um papel importante, como joia, como relicário, como Museu de Arte, quer na Arte de execução humana, quer na Arte natural.

Saberia, saberia muitas coisas mais, que se tem escrito, e que se observam. Saberia mesmo a importância de Coimbra na história de Portugal, nos seus movimentos rítmicos, como na *Gazeta de Coimbra* se publicou. Saberia muita coisa; mas não sabe...

E não sabe, porque o Braguês é um senhor «chauvinista» que não conhece a geografia.

## GOLPES DE VISTA

### AGRADECENDO

Teve, V. Ex.a, Senhora do meu muito respeito, a gentileza de oferecer ao autor dos Golpes de Vista, um soneto, publicado na última Voz Desportiva.

Muito obrigado lhe estou por tão delicada atenção; e nesta obrigação permito-me umas referencias ao seu precioso trabalho.

Se V. Ex.a é daquelas que estreitei nos meus braços, pelo Carnaval, não o sei; mas creio na sua palavra honrada. Se o fosse, lamentaria que eu publicasse no jornal o facto? Mas, oh minha senhora: jornalista, não é quem quer; é quem é. E, assim, eu que o não sou, mas que procuro aproximar-me da Arte, pretendo bem servir a Gazeta de Coimbra, lançando nela o que observei nos Golpes de Vista; o jornalista é um precursor do Historiador; dá a razão de ser dos Golpes de Vista, onde retrato a sociedade. Alem da que, naquella baile amável e discreto, foi tão grande o meu prazer espiritual, que não conseguí ser egoísta, não me foi possível deixar de comunicar aos outros esse prazer.

Acha valor e distincção nos Golpes de Vista?

V. Ex.a confunde-me; e, por quem é, lembre-se que escrevo na Gazeta de Coimbra, o jornal de maior circulação na nossa gentil Coimbra, por isso mesmo, o jornal do high-life. Como não ser distinto? Valor, é que não tenho.

E não desisto de lhes chamar assim, que não Golpes de Machado, porquanto, não são tão contundente como o é o meu nome; por vezes severo, mas não incorreto; a indole da Gazeta de Coimbra, não admite grosserias e garotices. Nobreza de caracter, eis o que pede o nosso Patrio Arrobas.

Agora, falamos de si, que de mim vai longo o golpe. Em nome de todos aqueles que se presam de ser espirituais, intelectuais, de possuir sentimentos estéticos, de apreciar o Belo, exijo, de V. Ex.a, a divulgação da sua obra, o conhecimento das suas poesias.

Não há o direito de ser poetisa tão mimosa e de permanecer inédita. E um crime de lesa-intelectualidade que, como homem de leis e letras, condeno absolutamente. Entendidos?

Beijo-lhe as mãos.

## A PASCOA DOS NOSSOS POBRES

ESTAMOS na época da paixão e morte de Jesus. De Jesus que sofreu para nos dar a resignação; que morreu para nos dar a vida. Jesus teve pelos pequeninos e pelos pobres, a maior das ternuras e o mais extraordinário dos amores... Comemoramos a Sua Paixão e Morte, com actos de ternura, com actos de amor, não esquecendo como Ele, os pequeninos e os pobres.

A Gazeta de Coimbra, apela para os corações generosos dos seus estimados leitores, para que, comemorando a Pascoa do Senhor, venham com os seus obolus, minorar os sofrimentos dos pequeninos e dos pobres que, tanto foram amados por Jesus...

Ha muitas crianças tirantando de frio e de fome; lares onde a miséria se instalou como senhora e soberana, que se deifinham com dores e se distilam em lagrimas.

Para todos esses pedimos, bem certos que, os corações generosos e bons dos nossos leitores não de ouvir e corresponder ao nosso apelo.

Anónimo	5\$00
Tenente C. A. pela chegada dos aviadores ao Brasil	10\$00
Para os pobresinhos	15\$00
Smart Club	250\$00
Aarão Carmo	5\$00
Soma	285\$00

**ALVES CORREIA**  
ADVOGADO  
R. Visconde da Luz, 8-1 Coimbra

## NOTICIAS VARIAS

— DE —

### INTERESSE LOCAL E REGIONAL

SEGUNDO as nossas informações, a Camara tem tudo pronto para abrir o concurso do fornecimento de energia electrica, devendo os respectivos anuncios serem publicados dentro de breves dias.

Se houver algum concorrente, como se espera que haja, e se este se propuzer fornecer ao Municipio a energia em condições aceitaveis, constata-nos de boa fonte que a Camara empregará na construção do mercado, na regularização dos novos bairros e na abertura de novas ruas e avenidas, os 3.500 contos que teria de dispendir na ampliação da Central Technica da Alegria, pedindo para isso autorização á Caixa Geral dos Depósitos, que, como se sabe, foi quem lhe fez o empréstimo de 6.000 contos, ultimamente realizado.

A construção das novas linhas parece que só poderá começar a partir do mez de Outubro, pois calcula-se que antes não estará nesta cidade o respectivo material, bem como os sete carros já encomendados, na America do Norte.

NO passeio junto aos Paços do Concelho, vão ser colocadas duas vistosas e elegantes colunas com lampadas electricas da iluminação publica, e outras na Praça da Republica e no Largo da Feira.

Estão quasi prontas.

É curioso saber-se que Braga, justamente cognominada a Roma portuguesa, em virtude do espirito de religiosidade que caracteriza os seus habitantes, anda activamente construindo um Casino no Bom Jesus do Monte, para o melhor possível, se aproveitar da regulamentação do jogo, que, como se sabe, está para breve.

Compreende-se que assim seja: é que Braga não quer, naturalmente, perder a categoria de terceira cidade do país (que a si proprio se deu) — não vá Coimbra, a sua terrível rival, a sua ave negra, passar-lhe á frente...

Imagine-se a significação dessa iniciativa! Um Casino no Bom Jesus do Monte, santuario notavel que a religiosidade de tantas gerações de devotos ali levantou, para padirão grandioso da sua fé e das suas crenças seculares!

Muito pode o progresso! Muito pode a civilização! Um Casino com jogo e dancing, no Bom Jesus do Monte!

Para tal fim, fez o Banco do Minho, um dos mais poderosos estabelecimentos de credito do país, um empréstimo de 500 contos á Commissão de Turismo daquela cidade, que é presidida pelo tenente coronel sr. Albano Gonçalves, que é um homem de grande actividade e iniciativa e um baírrista de antes quebrar que torcer.

Ha poucos dias ainda, foi dada a primeira empreitada das obras, da importancia de 150 contos.

O Casino fica no local dos Fornos, do lado direito (e ao cimo do elevador).

A frente da direcção dos melhores hotéis do Bom Jesus está, ha já tres anos a esta parte, o suíço Leon Cués, que é o inspirador de todas as grandés inovações que se estão introduzindo no afamado santuario. Passa por ser um homem de grande competência e iniciativa.

Deve ser ele que consegue vencer as dificuldades que se levantaram á construção do Casino, no Bom Jesus.

Leon Cués vem todos os anos a Coimbra informar-se dos progressos desta cidade.

**Mario Ramos**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

## O policiamento da cidade

COIMBRA, por circunstancias especiais de todos conhecidas, tem sido considerada a terra onde impera mais o vandalismo.

Ha por aqui muita gente móça, na idade em que a tendencia para o mal mais se manifesta. Vivem muitos na plena expansão do seu genio irrequieto e turbulento e há, por vezes, tolerancia e benevolencia demasiadas. São os factores principais.

O policiamento da cidade não se pode dizer que constitua um serviço perfeito e irrepreensivel, antes pelo contrario ha muito que prova a sua insuficiencia.

São centenas de rapases que por aí vivem em plena liberdade, muitas vezes transformados de bons em maus, ganhando defeitos pelos seus contatos com outros mais dados, por indole, á pratica de maus costumes.

E como ha sempre quem imite os maus exemplos, não falta quem por aí, ainda em criança, pratique actos que mais ou menos denotam de clara tendencia para o mal.

Escrevem-se e desenham-se obscenidades pelas paredes, usa-se duma linguagem que ofende a moral publica; danificam-se muros, paredes, arvores e jardins; joga-se a bola por toda a parte, atingindo as pessoas que passam pacatamente pelas ruas e partindo os vidros das janelas, etc., etc.

E' ver o que se tem feito nos muros da rua Martins de Carvalho, donde tem sido arrancadas pedras, reduzindo essas cortinas quase ao pavimento da rua.

Tudo isto é bem lamentavel e está exigindo providencias rigorosas que ponham termo a estes abusos.

Ha tempo conseguiu a policia a caiação exterior de muitos predios, mas não tardou que apparecessem nas paredes consporcadas com lapis e carvão.

No parque de Santa Cruz tem-se praticado verdadeiros vandalismos, que estão bem á vista. São piramides partidas, azulejos arrancados, arvores quebradas, etc., etc., e nem sequer escaparam, em tempo, as figuras dos Evangelistas e o dragão da Fonte da Sereia.

Hoje, mais do que nunca, a cidade precisa de ser bem policiada, para que se conserve e estime com carinho quanto aí temos de aprecíavel.

E já que estamos tratando deste assunto, mais uma vez reclamamos providencias que ponham termo a esses simulacros de football em plena rua.

Um nosso amigo affirmou-nos ha dias ter contado em frente de sua casa, á noite, nada menos de 19 rapases jogando a bola numa vozeria ensurdecadora e nem sempre decente e respeitosa.

Em Coimbra ha muito que reprimir para que ela seja o que tem direito a ser: terra civilizada e respeitadora.

E' o que reclamamos da policia, a quem compete fazer entrar tudo isto na boa ordem.

Nunca o policiamento da cidade se tornou tão preciso como agora.

Infelizmente cada vez se vê menos policia.

## Coliseu de Coimbra

A INAUGURAÇÃO da epoca taurina, deve ser num dos primeiros domingos de Maio.

Vai ser dirigido á comissão administrativa do municipio, um requerimento, pedindo a modificação do contrato da concessão do terreno, onde está o Coliseu, para se poderem fazer certas obras que agora não se podem fazer, visto as clausulas do contrato serem rigorosas para a Empreza.

Bom é que a comissão administrativa do municipio as atenda, pois a construção do Coliseu representa muito sacrificio.

## SEDAS PARA VESTIDOS SETINS PARA CASACOS

## ACABA DE CHEGAR AOS ARMAZENS DE FANZERES, DIAS & C.a, Lda

Praça do Comercio, 19 a 21 um variadissimo sortido em todas as cores

### Governador civil

NA sexta-feira, no rápido da noite, chegou a esta cidade, o major sr. Lobo da Costa, comandante de caçadores 5, que, inesperadamente, tomou posse do cargo de governador civil deste distrito e cujo acto teve lugar pelas 23 horas.

A posse, que lhe foi conferida pelo secretario geral, assistiram alguns funcionarios do governo civil, comandante da G. N. R., commissario da policia e dois officiaes que de Lisboa acompanharam o sr. Lobo da Costa.

S. ex.a no seu discurso, que foi curto, affirmou ser homem de acção, e que ao distrito de Coimbra prestaria o melhor do seu esforço.

O sr. Lobo da Costa é natural de Coimbra, e a sua terra mereceu-lhe uma especial atenção, affirmação que lhe ouvimos, como o maior prazer, quando da sua visita a Condeixa, onde affirmou tambem que havia de prestigiar o seu distrito, como é de esperar pelas suas qualidades de caracter e de intelligencia.

O sr. Lobo da Costa recebeu ontem os cumprimentos do comandante da II Região Militar e da Associação Commercial.

## Uma estatística curiosa

ACABA de ser distribuido o volume de Estatística Geral dos Telegrafos, referente ao ano de 1923.

Dela extraímos as seguintes curiosas notas, que oferecem á consideração dos baírristas de Braga:

As 2 estações de Coimbra e Bairro Alto desta cidade tiveram nesse ano 57.250 telegramas de transmissão; 59.064 de recepção; 185.098 de transito — total 295.412. Rendimento cobrado nas 2 estações 336.987\$40.

A estação de Braga teve 27.138 telegramas de transmissão; 30.569 de recepção; 46.372 de transito — Total 104.079. Rendimento cobrado 214.352\$32.

Quer dizer: as duas estações de Coimbra tiveram naquella anno mais 191.333 telegramas do que Braga.

O rendimento destes serviços em Coimbra foi superior ao de Braga em 122.635\$08.

Nos ultimos anos muito mais se tem accentuado estas diferenças a favor de Coimbra.

Pelo que diz respeito ao movimento postal são ainda muito maiores as diferenças que existem a favor desta cidade.

Por isso o pessoal que executa estes serviços em Coimbra deve regular por tres ou quatro vezes mais do que ha em Braga.

## Conferencias

NO dia 20 do corrente, o sr. dr. Antero de Seabra faz mais uma conferencia na Universidade Livre, a qual versará sobre *O sistema planetário*.

Na próxima quarta-feira, por motivos de férias, não ha a acostumada conferencia na Universidade Livre.

## O "Stadium", de Coimbra

REUNIU a Commissão encarregada de tratar deste assunto, tendo sido presente a acta da sub-comissão encarregada de estudar as propostas dos campos, apresentadas e tendo-se pronunciado, definitivamente, sob o ponto de vista técnico, pelo da quinta de D. João, e sendo encarregada a mesma comissão de tratar do assunto, sob o ponto de vista financeiro.

Contudo pelo delegado do S. C. C. foi declarado ser o seu ponto de vista contrario ao exposto, porquanto, o campo escolhido não satisfaz pela sua limitada extensão, e é triste que se empate ali dinheiro, para, mais tarde, se verem em novas dificuldades na construção de novo Stadium, quando o que se projecta for insufficiente para as necessidades da cidade, ficando prejudicado o dinheiro dessas obras.

Este ponto de vista, justificavel pelo encendrado amor a Coimbra, que anima o seu defensor, tem, como razão de ser, a existencia de outros campos, mais amplos, mais profusos, com melhores condições para *stadiums*, terrenos esses, de melhores condições de aquisição e expansão, sem dificuldades de meios, e bem servidos por communicações com os diversos bairros da cidade.

O melhor, a fazer, é, de facto, uma obra grande, embora construída aos poucos, mas com possibilidades de se alargar, de se expandir, de bem servir a causa desportiva, sob todas as modalidades. Aproveite-se um campo vasto, porque a honorabilidade das pessoas que coadjuvam os desportistas, é sufficiente garantia do bom exito desta obra.

## A inauguração do Hospital de Condeixa foi revestida de grande imponencia

A FIDALGA e sorridente vila de Condeixa esteve em festa no ultimo domingo, porque viu, finalmente, aberto ao publico o seu magnifico hospital, padrão que notabilisa a memoria de dois benemeritos — dr. Simão da Cunha Eça de Azevedo, que legou toda a sua fortuna, e Artur Barreto, o seu primeiro benefactor que lhe deixou 100.000 escudos.

O povo de Condeixa, pela voz dos seus representantes e pela de alguns dos seus filhos mais diletos, homenageou bem a memoria dos dois benemeritos.

A inauguração do hospital foram a Condeixa, o illustre governador civil deste distrito, major sr. Lobo da Costa e o bispo auxiliar desta diocese, sr. D. Antonio Antunes, que ali pronunciaram calorosos discursos.

O hospital, que se encontra excelentemente montado, é motivo de justo orgulho para a população de Condeixa, que naquella dia vibrou de entusiasmo pela realização de tão importante melhoramento.

## José Alves Valente

Encarrega-se de colocação de capitais. Compra e vendas de propriedades, obtenção de certidões e outros documentos. A tratar no cartorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, 2.º

Um prédio para vender? Um casamento? Uma divida a receber? Um empréstimo a realizar?

Não se encomode: dirija-se á

**OMNIA** (agencia popular)  
Rua Visconde da Luz, 14-2.º  
COIMBRA

1.º andar espaço e central para alfaiataria, atelier, consultorio medico ou armazem.  
Trata-se na Chapellaria Silvano, X

CARTAS

COM o pedido de publicação, recebemos as seguintes cartas:

Coimbra, 8 de Abril de 1927. — Ex. mo Sr. Director da Batalha, Lisboa. — Nos termos da Lei, solicito de V. Ex. a publicação do seguinte desmentido:

Nos numeros 2512 e 2515 do jornal que V. Ex. superiormente dirige, foram inseridas duas cartas de Coimbra que referindo-se ao Comissario Adjunto desta Policia, em nada aboam o prestigio da autoridade, nem o pouco o conceito dum jornal. V. Ex. a foi ludibriado, com certeza, pois faço a justiça de o julgar incapaz da menor solidariedade com o correspondente de Coimbra, na publicação de tão graves injurias.

O Comissario Adjunto, Sr. Tenente André Dias da Silva é um official que, tanto em Franca, como em Africa, tem dado a Patria todo o conjunto de intelligencia, honestidade e trabalho, de que é susceptivel um verdadeiro português. Tem honrado a sua farda e o seu nome, e por tal forma que a sua folha de serviços se acha coberta de louvores.

Em Africa, sendo official pratico, foi durante 2 anos Governador duma região cuja area é superior á terca parte de Portugal. Foi Chefe dos Armazens Reguladores de Loanda cujo activio se elevava a mais de 1200 contos, e de lá saiu, tão pobre como entrou, para ir tomar parte numa Coruna de Operações para que se offeleceira. Regressando a Loanda, foi ainda nomeado para Chefe de uma Repartição do Quartel General.

Foi, por mais de uma vez, e com bastante felicidade, advogado de algumas causas julgadas no Tribunal Militar.

Regressando a Portugal, aqui continuou honrando as suas tradições de bom official, tendo sido proposto para o grau de Cavalleiro de Ordem de Aviz, por serviços distintos prestados em Africa.

Após o movimento de 28 de Maio, foi nomeado Comissario da Policia de Coimbra, onde se conserva ha um ano, com gerats louvores não só da imprensa local, como dos seus próprios superiores.

Honrando os seus galões, seria, portanto, incapaz de cometer os decaídos de que é accusado, e sendo como é, dotado de bastante intelligencia e a mais clara lucidez, é evidente que não tem razão de ser o que sobre as lucidas faculdades mentais, o correspondente da Batalha em Coimbra, se lembrou de publicar, comprometendo mais o conceito do jornal, do que propriamente o alveado que é superior á todo o odio que o rigoroso cumprimento dos seus deveres desperta nos seus inimigos pessoais.

Saude e Fraternidade. — O Comissario Geral, José Augusto da Cruz.

Coimbra, Abril, 7 de 1927. Sr. Director. — Desculpe V. vir roubar-lhe algumas linhas do seu conceituado jornal. Mas o acolhimento que o meu curso — o V. ano medico de 1925-26 — sempre teve da parte de V., animou-me a pedir mais este favor.

São já decorridos quasi 11 meses após a seudosa noite de 25 de Maio de 1926 e chegou-me ha dias a desagradabilissima noticia de que se diz que o meu curso não pagara ao sr. Magliano a orquestração das musicas da revista Esculapio em Guccas, com que fez a sua despedida. O labeu, se attingiu o curso, caiu sobretudo sobre os rapazes da comissão que levou a effecto tão saudosa festa.

Fui um dos autotés da peça e fiz parte de tal comissão. Sobre-me por isso autoridade para fazer as seguintes afirmações:

1.º) As musicas da revista Esculapio em Guccas foram orquestradas pelo pai do meu condiscipulo Jaime Portugal, autor da musica. De nada encorregámos o sr. Magliano, que pode, com o seu testemunho, confirmar esta afirmação. Creio por isso haver equivooco ou má interpretação.

2.º) Todas as despesas feitas com a recita foram pagas e eu posso considerar todos aqueles que para ela deram o concurso ao seu trabalho, e que declaram, se alguma coisa se ficou a dever.

3.º) Todos os lucros tirados, quer na tourada, quer na recita, foram distribuidos pelas casas de caridade de Coimbra.

4.º) Da própria publicação da peça, feita a expensas minhas e do meu condiscipulo Alberto Costa — o outro autor — o remanescente foi entregue tambem a casas de caridade.

Pedindo, sr. Director, a publicação desta carta, agradeço-lhe a reconhecimento. — De V. etc., Adriano Gonçalves.

Sr. João Ribeiro Arobas, dignissimo director da Gazeta de Coimbra. — Tendo lido no seu conceituado jornal de 2 do corrente uma nota offensiva do Ateneu Commercial, na qual se direccão daquela colectividade desmente ter interferido em qualquer demarche, feita para reclamar a minha libertação, peço a V. a subidifineza de inserir nas colunas do seu jornal umas breves palavras que julgo necessárias. E' apenas o seguinte:

Que a direcção do Ateneu Commercial desminta ter prestado a sua solidariedade ao protesto levado a effecto por algumas associações operárias de Coimbra, está bem, usa dum plenisimo direito. O que, porém, reputo desnecessario e inoportuno é o quasi offerecimento daquela direcção quando afirma que « só desabiu do ponto de vista humanitario e da situação em que fica a familia daquele senhor, poderia interferir em tal assunto ».

Sr. Director. As manifestações de solidariedade moral que algumas pessoas e colectividades entenderam por bem manifestar-me neste frange, sensibilisaram-me bastante. Para essas « vai toda a minha gratidão ».

Agora demonstrações de comiseracão pela minha pessoa e pela minha familia, identicas ás do Ateneu Commercial, essas repello-as por vexatorias.

Sem outro assunto, esperando agradecer a publicação destas linhas, seu, com a máxima consideração. — De V., etc., Lisboa, 6-4-27, Arnaldo Sinôgas Januario.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — A fim de esboçarem o publico, vejo-me na necessidade de

lhe roubar um cantinho do seu conceituado jornal para o seguinte caso: Lembrou-se Artur dos Santos (o Gacau), de levantar a columna de que a recita obtida com o encontro de beneficencia, realizado no dia 31 p. p. entre os grupos União e Comimbrienses tinha, sido para várias extravagancias realizadas pela familia contemplada.

Desafio, pois, esse individuo a vir publicamente provar com factos tal informação. De contrario procederei pelas vias competentes.

Sem mais, sou com a máxima estima e consideração — De V., etc., Coimbra, 7 de Abril de 1927, A. Velinho Junior.

Miss Portugal

VAI já sobre as aguas do mar a nossa compatriota D. Margarida Bastos Ferreira, classificada como a mais bonita das concorrentes ao premio de belésa em Galvesion.

No Porto, foi tal a curiosidade de a ver, que ela, entre a multidão, chegou a perder os sentidos.

Em Lisboa correu com insistencia que os estudantes a queriam raptar na estação de Coimbra.

Por isso ella appareceu com cara de medo, que depressa se transformou ao ver que todos a aclamavam.

Vai cheia de prendas e de aplausos.

Se conseguisse ser a premiada, o que seria dela! Todos disputariam a sua mão.

Dentro de pouco tempo o Diario de Noticias abrirá concurso para a belésa feminina do nosso país.

Todas as concorrentes classificadas irão a Lisboa tomar parte numa grande festa.

SMART CLUB

DA Direcção do Smart Club recebemos o importante donativo de 250\$00, para distribuir pela Semana Santa pelos pobres protegidos pela Gazeta de Coimbra.

Muito reconhecidamente agradecemos, por nós e pelos infelizes a quem a esmola vai ser entregue.

Eis o officio que acompanhava a referida importância:

Coimbra, 8 de Abril de 1927. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Em harmonia com o preceituado nos estatutos desta colectividade, na parte respeitante a actos de beneficencia, como a liberdade de enviar a V. a importância de 250\$00, para ser distribuida pela Pascoa, pelos pobres protegidos pelo jornal que V. superiormente dirige.

Agradecendo a vossa recepção da referida importância, subscrevo-me, com a subida consideração — De V., etc., Pela Direcção, Cesar Augusto da Cunha Santos.

O edificio dos Correios

LA se vai demolindo o edificio dos Correios, para dar lugar a outro, cujo projecto af exposto tem todo o aspecto duma casa apalaçada, digna de Coimbra.

Os serviços telegrapho-postais estiveram instalados naquela casa durante 40 anos. Foi um dos muitos melhoramentos com que Enidio Navarro dotou esta cidade.

Agora que se trata da demolição do predio, melhor se verifica que esse edificio era de fraca construção, com paredes de pouca grossura.

Nada se pode aproveitar; tuio tem de ser demolido, até mesmo as paredes do lado do Jardim da Manga, embora tenham a apparencia de bem conservadas.

Se não tivesse havido o incendio, seria necessário ampliar aquela casa para melhor acomodar os serviços, cada vez mais aumentados e sempre com tendencia para se desenvolverem.

Principalmente o serviço de encomendas postais tanto nacionais como do estrangeiro, aumenta consideravelmente.

Vem-nos dando chuva, grunizo e frio, como se estivessemos em pleno inverno.

A patifa da Primavera está dando pessima conta de si. Podendo e devendo ser um bonito mez, tem sido agreste, feio e carrancudo, portador da gippe.

Está por aí muita gente deante.

As calçadas de Coimbra

COIMBRA tem muitas coisas boas mas tambem tem alguma coisa que lhe não dá crédito, nem honra, nem proveito.

O calcetamento das ruas é o que ha de mais horroroso e incómodo.

Toda a gente que vem de fóra estranha o pizo e se tiver calos, o melhor que tem a fazer é pôr-se a andar para não morrer sacrificado pelas duras calçadas, feitas de pedra cheia de arestas e de bicos que parecem alfinetes.

Ha dias um nosso amigo ouviu a um estrangeiro que seguia em viagem no comboio dizer o diabo das calçadas de Coimbra. Ia furo, embora fizesse boas referencias ás belezas naturais da cidade.

Saberão fazer calçada em Coimbra ou é trabalho imperfeito por causa da pedra e tambem dos calceteiros?

A Camara está resolvida a intensificar este trabalho, visto o estado desgraçado a que chegaram as calçadas, principalmente no bairro baixo, onde ha sulcos e covas profundas.

E' o melhor que a Camara pode fazer, para acabar a má fama, que vem de longe, de Coimbra ser a terra onde ha piores calçadas.

E depois vivemos numa terra onde ha manicures mas faltam callistas. Ai está uma coisa que talvez não falte em Braga e que nós cá não temos.

Em Ovar as calçadas são feitas com paralepipedos e na Mealhada dizem-nos que tambem estão usando esta pedra, que dá excelente pizo e que dura muitos anos sem precisar de concerto. Gasta-se muito mas por uma vez.

Ao sr. Moura Marques, que tem o pelouro das obras e portanto do calcetamento das ruas, pedimos que nos livre desse martirio, dando-nos calçadas macias como o veludo, lisas como uma folha de papel.

Não ha pior sacrificio do que andar por más calçadas.

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

OS desafios marcados pela A. F. C. para disputa do campeonato local, deram os seguintes resultados:

4.ªs categorias — Boavista venceu os Lusitanos, por 7-0. 3.ªs categorias — Nacional marcou dois pontos por falta do Sport-Lisboa.

2.ªs categorias — União venceu o Santa Clara, por 2-1. 1.ªs categorias — União venceu os Comimbrienses, por 5-0.

Ciclismo

Coimbra-Lousã-Coimbra

EM virtude do mau tempo po ainda não se realizou no domingo passado a anunciada volta a Coimbra-Miranda-Lousã-Coimbra, organizada pelo popular club, União F. C. C. Está marcada para o dia 24.

Coimbra-Penela-Coimbra

ORGANIZADA pelo Sport Club Comimbriense, realiza-se mais uma importante prova ciclista, em que se disputa um bronze definitivo que lhe deram o nome de um az de pedal português, Anibal Carreto.

Nesta prova tomará parte este valoroso ciclista e outros desta cidade.

Tiro

NA sede do União F. C. C. ficou desde ontem a funcionar uma escola de tiro para os seus associados.

Estão-se constituindo equipas para o campeonato a realizar brevemente, onde se disputarão objectos de arte.

Colégio Militar em Coimbra

CAUSARAM profunda impressão os artigos e noticias acerca desta iniciativa, que a Gazeta de Coimbra publicou no seu ultimo numero.

Segundo nos consta, vai ser convocada uma reunião dos officiais do exercicio da região, interessados no assumpto, a fim de, iniciarem, oficialmente, as demarches para esse empreendimento.

Grande Club de Coimbra

É NO próximo dia 23 do corrente que se realiza nesta colectividade o baile da Pascoa, que certamente deverá ser revestido do máximo brilhantismo.

Sabemos que a comissão administrativa está trabalhando afincadamente para que esta soírtée fique marcando pela sua distincão entre as festas levadas a effecto neste club.

Consta-nos que tem sido solicitados para este baile bastantes convites, estando a comissão administrativa a fazer uma rigorosa selecção.

Promoção

FOI promovido a chefe de estação dos caminhos de ferro de Angola, depois de provas prestadas em concurso realizado em Loanda, sendo classificado em primeiro lugar, o sr. Julio do Nascimento, filho do nosso amigo e companheiro de imprensa, sr. Adriano do Nascimento, chefe da secretaria da Imprensa da Universidade.

A pai e filho endereçamos os nossos cumprimentos de parabéns.

Bandas de musica

VÃO ser extintas as bandas de musica de infantaria 4, 6, 9 e 13 e de caçadores 7 e 9.

Os musicos destas bandas vão ser collocados nas outras bandas militares.

Agenda

DA casa Daniel Barbosa, do Porto, com armazem de papelarias e artigos para artes graficas, recebemos uma excelente agenda para este ano, esplendido brinde daquele estabelecimento que tras indicações uteis sobre cambios, lei do selo, correios, etc.

Muito agradecidos.

Beneficencia

A DIRECCÃO do Smart Club ofereceu ao Asilo da Infancia Desvalida 200\$00, para o jantar das crianças ali internadas, no dia de Pascoa, importância que ia acompanhada de 10 quilos de amendoas para as mesmas crianças.

Excursão

CHEGA até nós a noticia de que o Ateneu Commercial desta cidade, vai realizar no proximo dia 24, um passeio em barco á proxima e linda vila de Montemor-o-Velho.

Dado o magnifico tempo que nestes ultimos dias tem feito é de esperar que naquela altura os entusiastas rapazes que fazem parte da Direcção daquela Associação, consigam organizar uma representação condigna da sua classe, que galhardamente a honre em Montemor, onde segundo nos consta é esperada com certo interesse esta embaixada de Coimbra.

Preparada com o mais meticoloso cuidado e conhecida como é a forma como estes assuntos são tratados pelas direcções do Ateneu, estamos plenamente convencidos que este passeio será mais um titulo de gloria para os laboriosos empregados do Comercio.

A Tuna do Ateneu, recentemente constituída, mas da qual faz parte um numero grupo dos melhores elementos de Coimbra, acompanhará a excursão, assim como o Jazz-Charleston Band, que abillhantará o chá dancing que se deve realizar numa sala em Montemor, em honra de todas as senhoras desta cidade que acompanham a excursão.

Que sejam muito felizes e que se divertam muito, são os nossos votos.

Os "chauffeurs" reclamam

OS chauffeurs desta cidade apresentaram ontem uma representação ao chefe do distrito pedindo-lhe que reprima alguns abusos praticados por individuos que guiam automoveis.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Antonio Manuel Correia Alexandre. O menino Antonio Augusto Neves.

Dr. Gumercindo da Costa Lobo. Dr. João Batista Loureiro. Joaquim Correia de Frias.

Amanhã: A menina Maria José Guitart Pinto, filha do tenente da G. N. R., sr. Tadeu Pinto. Padre Adelino da Costa Gaito. Capitão Olimpio de Melo.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Coimbra, vindo de Paris, onde fez os seus estudos, na Escola Breguet, o nosso amigo e distinto sportmen, Antonio Ferreira.

Está em Coimbra, onde vem passar as ferias da Pascoa com a sua familia, o sr. dr. Lances Falcao.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Goly e Houbigant, de Paris, estão em exposicão e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LAZ, 2 e 6. Telefone 440.

Caça

Á COMISSAO Regional do Centro, com sede nesta cidade, foi pedido pela comissão concelhia do Sabugal, autorisação para uma caçada aos javalis, nos dias 13 e 14 do corrente.

O ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 133 bois, com o peso de 32.538 quilos; 183 vitelas, com 8.242 quilos; 3.617 carneiros, com 20.122 quilos; 185 porcos, com 17.732 quilos num total de 78.634 quilos, menos 1.611 quilos do que em igual mês do ano anterior.

FALECIMENTOS

FALECEU em Santo Antonio dos Olivais, a sra. D. Isabel da Boa Morte Paula e Silva Santos, esposa do tenente de caçadores 10, sr. Augusto dos Santos.

As nossas condolencias. — Na Beira, Africa Oriental, faleceu o menino Armando Manoel Correia de Miranda, filhinho querido do nosso amigo, sr. Manoel Clemente de Miranda, a quem acompanhámos na sua grande dor.

Sotfrets de Asthma?

O Asthmador ou os cigarros aliviam instantaneamente as mais violentas crises, facilitam uma livre expectoração e asseguram um sono reconstituinte, áqueles que sem eles só podem dormir numa cadeira. Envia-se uma amostra para experiencia ás pessoas que fizeram o pedido com uma estampilha de 15 centavos dirigido ao Deposito do Dr. Schiffmann, Farmacia Simões Pires (Antiga Farmacia Nascimento) Rna da Prata, nos 115 e 117—Lisboa.

Conferencias: Evangelicas da Semana Santa

Quinta, sexta-feira e domingo A'S 21 HORAS

Rua Sargento Mór, 23-1º

Se a raiz é santa, tem: bem os ramos o são

Smart Club

Aviso aos seus associados

Devido á solenidade do dia, na proxima sexta-feira de Paixão, tem o Club as suas portas encerradas.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se a Quinta da Conchada, sita ás Almas da Conchada, composta de grande terreno com casas, terra de semeadura e arvoreds de fructo.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 10 de Maio proximo, na Procuradoria Geral, na rua Ferreira Borges, 96-2.º



ANUNCIO
Camara Municipal de Coimbra
Tracção Electrica
Arrendamento da Cabine de passageiros no Calhabé

SEGUROS DE VIDA
na Companhia do
Seguros FIDELIDADE
Rua Corpo de Deus, 40

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena
Casal
Vende-se no sitio do Camasão, freguesia de S. Paulo dos Frades, que se compõe de terras de semeadura, arvoreds de fructo, oliveiras, vinha, casa de habitação e nascente de agua.

Bordados
Semhora ensina e executa com a maxima perfeicão toda a especie de bordados e pintura. Encarrega-se de enxovais para noivas e bebés.

Linda vivenda
Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvoreds de fructo, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.



# CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & Co. Lda

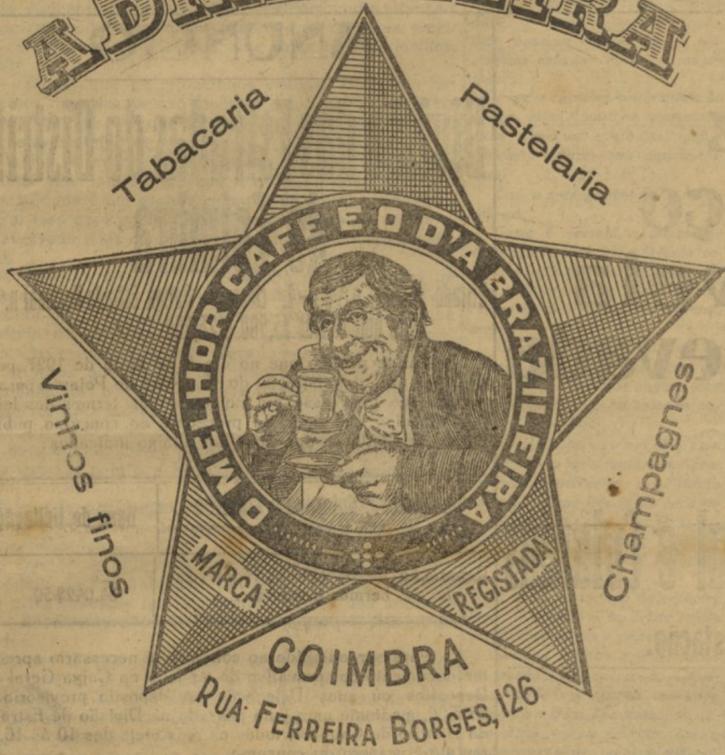
Telefone 453

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## A BRAZILEIRA



Amendoas finissimas. Grande variedade em artigos para brindes.

### Moveis antigos

Por motivo de retirada vendem-se os seguintes moveis: 2 comodas, 2 mesas, cadeiras com assento de couro e de palha, 2 bufetes, 1 contador, 1 arca, 1 armario e 2 camas de madeira e metal. Tambem se vende 1 torno. Podem ver-se das 12 ás 16 horas no Bêco da Amoreira, n.º 20, proximo ao Teatro Sousa Bastos.

### Vestidos elegantes

Encontram-se pelos ultimos figurinos e modernissimos. Otilia R. Araujo. Quinta da Conchada 7

### Queda do cabelo

Vinda dos Estados Unidos, D. Maria Kent diz gratis a senhoras, como lá foi tratada, das 13 ás 17, excepto domingos. Rua Borges Carneiro, 43-2.º

### Carlos Castela

Proprietario da Barbearia Central na rua do Correo, participa aos seus amigos e clientes que acaba de inaugurar um novo estabelecimento de comidas e bebidas, na rua do Poço n.º 7 a 9, com vinho directamente do lavrador e onde recebe comensais a 200\$00 por mez, esperando dever-lhes o favor da sua visita a titulo de experiencia do exemplar serviço e acoço.

BARBEARIA CENTRAL Rua do Correo, 62 RESTAURANT Rua do Poço, 7-9 (ás Ameias)

### Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa. Para vosso interesse ide lá comprar.

## Festas da Páscoa

Amendoas nacionais e estrangeiras, as maiores variedades e ao melhor preço. Caixas, fantazias e os artigos mais finos para brindes a preços convidativos. Bombons, doces e pastelaria fina.

Leitaria Conimbricense, L.da,

Rua Visconde da Luz, 44 a 50  
Rua Candido dos Reis, 38 e 60

### Musicas para piano

DOS MELHORES AUTORES

Chegou nova remessa: Grandes novidades

Tabacaria Patria COIMBRA

## Amendoas

Fabrico especial para esta casa. Cartonagens e saquinhos para amendoas. Não comprem sem confrontar os nossos preços.

A Colonial de Reis & Simões, L.da

R. da Sofia, 75 a 85, Coimbra.

### Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901  
Sede na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1. Endereço telegrafico: Maritima. — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Sede na sua propriedade do Porto: R. Mons. da Silveira, 80-1. Endereço telegrafico: Ultramarina. — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31

Sinistros pagos até 30/9/1926, Esc. 7.691.288\$59

Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Accidentes de trabalho, Crisais

Agente em Coimbra: Manuel Julis Gonçalves, Av. Navarro,

### Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

### Casa de Penhores em Liquidação

por motivo de trespasse

A casa da Praça do Comercio, 36-1.º andar participa aos srs. mutuários que até 15 de Abril proximo, tem de fazer o distrate de todos os penhores.

Coimbra, 28 de Março de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho Sucr.

### Reduções milagrosas rapidamente e debelam radicalmente curam tosse e Tosses

### CONCURSO

A Comissão Administrativa do Municipio de Castelo Branco faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio está aberto concurso para provimento do lugar de parteira municipal deste concelho com o vencimento e respectiva melhoria legais.

As concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos e mais documentos na secretaria desta Camara dentro do prazo indicado e de harmonia com a legislação em vigor.

Paços do Concelho de Castelo Branco 6 de Abril de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, José Severino.

### Por 200\$00 !!

Toda a gente pode ter um fato pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes Praça do Comercio, 97 a 109 (Em frente da igreja de S. Bartolomeu).

### SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento Supura-Cura preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de - Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza. E por ser verdade passo este que firmo pelo fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922. (a) Abel Augusto de Campos Paiva.

(Segue-se o reconhecimento).

### Cura da Morte

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A venda em Coimbra em todas farmacias e drogarias.

Preparador e depositario geral Reis Branco, farmaceutico, Vozzia de Góis. Preços: Elixir, 15\$00; Supura-Cura, 4\$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

### MARCENARIA ARTISTICA

DE Julio de Matos

Trabalhos de entalhador, mobílias de arte em todos os estilos, cópias e restaurações de móveis antigos, molduras, misulas, imagens, gravuras em couro, etc.

Largo da Sé Velha, 9 a 11 — COIMBRA

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.a parte do artigo 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 4 de Maio de 1927, pelas 14 horas,

### ORDEM DO DIA

Appreciação de assuntos relativos á doutrina de que tratam o § 6.º do artigo 3.º e a alinea a) do artigo 18.º dos Estatutos.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 3 de Abril corrente, inclusive, e as accções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 19 deste mesmo mez de Abril:

EM LISBOA — Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédito Franco-Portuguez; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Vianna.

NO PORTO — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; do Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das accções averbadas ou dos recibos dos depositos das accções do portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente artigo 31.º.

Lisboa, 2 de Abril de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

### Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

### DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

### LOTERIA

A 9 de Abril 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

A Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

**Quartos** alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou tres pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.

Exigem-se referencias. Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

**Rez do chão** aluga-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

**Senhora** oferece-se para dama de companhia, ou tratar de creanças. Prefere ir para fóra. Nesta redacção se diz. 3

**Trespassa-se** um estabelecimento com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz. 7

**Trespassa-se** mercaderia de vinho, em bom local, Guarda Inglesa, na casa do sr. Rama Junior. X

**Trespassa-se** por molliço de doença, uma casa de pasto e vinhos, com comensais, num dos melhores pontos da baía, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Dão-se informações na rua das Azeitelas, 10. 1-s

**Trespassa-se** o Restaurante Moderno, sito na Praça do Peixe, em Aveiro, boa freguesia e negocio de largo futuro.

Dirigir a Antonio Rodrigues Duarte, rua dos Mercadores (em frente aos Arcos) — Aveiro, ou em Coimbra a José Manual Lisboa, rua de Fernandes Tomaz, n.º 55. 2

**Terreno** para construção. Vende-se na Cumieira, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

**Terrenos** para construção economicas vendem-se ao Calhabé; tratam-se com o seu proprietario, na Rua da Madalena n.º 1, ou com José Vasques, ao Calhabé. X-1-s

**Wagon** de 20 toneladas estado de novo, vende-se Alfredo Loureiro.

**Vende-se** ou troca-se por predio dentro da cidade de Coimbra ou mesmo no Porto ou em Lisboa, uma magnifica vivenda a 10 minutos do electrico.

Informa Omnia agencia popular, Rua V. da Luz, 14-2.º

**Vende-se** uma magnifica propriedade que consta de quintal, casa de habitação e anexos, tendo tambem um estabelecimento de mercaderia e adega, bem afreguesada. Fica a 10 minutos do electrico e é de um futuro prospero.

Informa Omnia agencia popular, Rua V. da Luz, 14-2.º

**12.000\$00** precisa-se desta quantia mediante letra com fiador idoneo, pelo prazo de um ano.

Informa a Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96-2.º 4

**30.000\$00** emprestam-se, juros em boas condições.

A tratar com Alves Valente, no cartorio do notário Nunes Correia. 2

**30 a 40 contos** precisa-se sobre boa hipoteca. Carta dirigida a esta redacção sob as iniciais X. Z. X

### João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

# Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

## Oleos, Gazolina e Petroleo "ATLANTIC,"

JOSE MARIA DA GAMA. Escritório: Largo do Poço, 11-1.--Coimbra

### ANUNCIO

#### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

E.N. n.º 10 de 1.ª classe (antiga E. N. n.º 63 de Coimbra ao limite do distrito, por Condeixa entre quilómetros 98,282 limite do distrito) e 124,096 (entrada da ponte sobre o rio Mondego)

Faz-se público que no dia 5 de Maio de 1927, pelas 12 1/2 horas na Administração Geral das Estradas e Turismo, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso público para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Pavimento completo e construção de calçadas	1.401.936\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisorio de 35.048\$40, sendo as guias para effectuar este depósito, passadas na Administração Geral das Estradas e Turismo, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho terá de reforçar o depósito provisorio com a quantia necessaria para completar o depósito definitivo na importância de 5 % do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Repartição de Estradas da Administração Geral das Estradas e Turismo e na Secretaria da Divisão de Estradas do distrito de Coimbra.

Coimbra, 14 de Março de 1927.

Pelo Engenheiro, Director das Estradas do Centro, João Rangel de Lima.

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rta da Sota

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

### ANUNCIO

#### Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 49 -- 2.ª classe -- Antiga Estrada Distrital n.º 102 entre quilómetros 16,029 a 16,294 -- 16,820 a 16,920 -- 16,995 a 17,690 -- 17,820 a 18,380

Faz-se publico que no dia 2 de Maio de 1927, pelas 13 horas, na Administração do Concelho de Cantanhede, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação do pavimento, regularização de bermas e valetas	55.841\$40

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações o depósito provisorio de 1.396\$03 mediante guia passada na Divisão de Estradas do distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % ao preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17, na Secretaria da Divisão de Estradas do distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Cantanhede

Coimbra, 2 de Abril de 1927.

O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

Arroz Burma  
Milho Galatz  
Tremoço  
Aveia  
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a  
Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Trez semanas de grandes  
**ABATIMENTOS**  
NOS  
Grandes Armazens do Chiado  
Para dar lugar aos novos e importantes sortidos para a proxima abertura de verão  
**ABATIMENTOS**  
muito consideraveis, em todas as suas secções, que todos devem aproveitar  
**MILHARES DE RETALHOS**  
que servem para tudo quanto se precise, blusas, safas, aventais, camisas, ceroulas, vestidos, etc., etc., tudo vendido muito mais barato do seu real valor, para aliviar as suas existencias  
aos  
Grandes Armazens do Chiado

**Sifilis**  
TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marsella. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injeções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades medicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolucro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento,  
Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

**KEATING**  
OREIOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

Casa Wenceslau  
Restaurant  
Almoços e jantares a preços  
::: medicos :::  
ESPECIALIDADE  
-- EM --  
VINHO DE MESA  
Aceitam-se comensais  
Cerveja  
ao copo  
Rua Sargento Mór, 1-3-5  
COIMBRA

Boas Fazendas  
Por pouco  
dinheiro  
Fazendas fabricadas com  
purissima la  
Lindos padrões  
Para fatos de homem  
e vestidos de senhora  
Cada corte de  
3 metros por  
55\$00 e 75\$00  
VENDA POR CONTA  
DA FABRICA  
Paraíso, Pereira & C.ª  
AV. SA' DA BANDEIRA  
Coimbra

### ANUNCIO

#### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 9 -- 1.ª classe -- Antiga Estrada Nacional n.º 12 entre quilómetros 25,500 e 26,500

Faz-se público que no dia 5 de Maio de 1927, pelas 12 horas na Administração do Concelho de Poiares, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação de pavimento, regularização de bermas e valetas	34.042\$50

Para ser admitido ao concurso, é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações, o depósito provisorio de 851\$06, mediante uma guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 na Repartição de Estradas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Secretaria da Administração do Concelho de Poiares.

Coimbra, 4 de Abril, de 1927.

O Engenheiro, chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

### ANUNCIO

#### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Ponte sobre o Rio Mondego em Coimbra na Estrada Nacional n.º 10 -- 1.ª classe (Antiga Estrada Nacional n.º 63)

Faz-se publico que no dia 4 de Maio de 1927, pelas 14 horas, na Administração do Concelho de Coimbra, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação total do pavimento central e dos passeios	66.132\$99

Para ser admitido ao concurso, é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações o depósito provisorio de 1.653\$33 mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16, até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 na Repartição de Estradas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Coimbra.

Coimbra, 2 de Abril de 1927.

O Engenheiro, chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

Feijão branco  
de ótima cosedura  
Vende a  
Companhia Industrial de Portugal e Colonias  
Largo da Estação - COIMBRA

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e da maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTRADOR Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 14 de Abril de 1927

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2029

**CASA DAS Lãs**  
67-R. Visconde da Luz-69  
RECEBEU  
um grande sortimento  
de casimiras em  
padrões d'alta novidade  
nas mais variadas  
cores da moda.  
Preços ao alcance  
de todas as bolsças.

## JESUS CRISTO

Jesus era chamado o Filho do Homem, o Justo, o Mestre Divino, quando falava aos seus discipulos e ao povo naquela palavra harmoniosa que a todos convencia e enchia de ensinamentos.

Filho do Homem, era tambem o filho do Mestre, porque foi o grande mestre que tudo sofreu e morreu pela Humanidade.

Um dia Jesus chegou a Capharnaum no momento em que os seus discipulos discutiam sobre quem occuparia o primeiro lugar no reino dos ceus. Em volta deles uma multidão de mulheres e crianças ouvia-os com muita attenção. Jesus, descançando numa pedra, chamou as crianças, ameigou-as carinhosamente e sentou uma sobre os seus joelhos, dizendo:

— Deixai que as crianças venham até mim. Em verdade vos digo que se não fordes como ellas, não entrareis no reino dos ceus. O que for humilde, como esta criança, será o maior no reino do meu Pai.

Assim fez sentir aos discipulos que a innocencia dos pequeninos vale muito mais que a ambição dos grandes e que a humildade é um grande exemplo de Amor e Bondade.

Por isso essa frase: *Deixai as crianças vir até mim*, tem atravessado mais de duzentos annos, como uma musica celestial.

A doutrina imortal do Evangelho nunca deixará de iluminar o mundo. Ela tem ainda a santificação do martirio do Redentor da humanidade no alto do Golgotha. Foi ali que Ele proferiu as palavras de perdão para os seus algozes, palavras que exprimem o mais elevado sentimento de amor.

Foi Jesus que fundou um mundo novo; que abalou pelos fundamentos o direito do forte contra o fraco; que elevou a mulher no conceito publico, deixando de ser escrava do homem para lhe ser igual; que teve palavras melgas e simples para os humildes e para as crianças; que só proferiu palavras ásperas contra a hipocrisia, o pior dos defeitos do homem.

A sua evangelisação principiou nas ridentes margens do lago de Genesareth, onde logo demonstrou o seu grande espirito de Redenção.

O sermão da Montanha que Ele pregou é e será sempre o código da humanidade. Foi nesse sermão que Ele proferiu estas palavras que tem vindo através dos seculos: — Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados.

Os que choram, em muito maior numero, são os infelizes que passam pelo mundo sem prazer nem consolação, sofrendo e morrendo sem saberem o que é o gozo da vida.

Sou sempre com a mais maviosa harmonia á alma e ao coração a palavra de Jesus.

A Semana Santa vem dar um alto significado á todos os ritos de passadas eras, satisfazendo sempre uma aspiração da alma dos crentes no fundo das consciencias.

Cristo abriu aos homens as portas da Justiça e da Paz. As victimas caíam todos os dias sob os cutelos, não bastando o sangue e os gemidos para á expiação de tantos crimes.

Foi então que Jesus appareceu com a sua palavra mágica e divina a dar os grandes exemplos da sua bondade e da justiça que ele aconselhava.

A Semana Santa é a apoteose da Redenção humana. O sangue que Cristo derramou no Calvário foi o preço da Verdade e do Amor no mundo.

Diante do poderoso ensinava a virtude da humildade; diante do pobre condenava a soberba do poderoso.

Sustentava as multidões famintas com o pão que o Pai multiplicava debaixo dos seus olhos supplicantes. Perdoava á mulher pecadora e chorava sobre o tumulo de Lazaro, chegando á lavar os pés aos seus discipulos, como exemplo de humildade e amor do próximo.

Depois da trágica scena do Calvário, da crucificação de Cristo, da sua morte afrentosa e do seu corpo ser encerrado num tumulo foram pedir, ao pretor romano soldados para o guardarem.

Quando Maria de Magdala, Maria Jacob e Maria Salomé iam ungi com preciosissimos aromas o sepulcro de Jesus, ouviram da boca do enviado do ceu a seguinte exclamação: — Jesus, o crucificado, que procurais, resuscitou, não está aqui.

E assim se havia consumado o maior e mais monumental acontecimento revelador da santidade de Jesus, da sua força prodigiosa e omnipotente.

E nesta grande verdade que assenta o fundamento da religião cristã.

## O pão

A PARTIR do dia 15 o pão vendido aos domicilios deve ser tambem pesado, conforme foi determinado num decreto recentemente publicado.

O chefe do distrito não atendeu o pedido que ontem lhe foi feito para que essa pesagem se não effectuasse fora dos estabelecimentos de venda.

## Esquadra policial

VAI ser restabelecida a 2.ª esquadra de policia, cuja falta se tem feito sentir.

Não está ainda, porem, determinado o local onde será feita essa instalação, sobre cujo assunto o sr. dr. Sanches de Moraes, vice-presidente da comissão administrativa municipal, já conferenciou com o chefe do distrito.

**SEDAS PARA VESTIDOS**  
**SETINS PARA CASACOS**

**ACABA DE CHEGAR AOS ARMAZENS DE**  
**FANZERES, DIAS & C.a, Lda**  
Praça do Comercio, 19 a 21  
um variadissimo sortido em todas as cores

## GOLPES DE VISTA

### SEMANA SANTA

Um Deus ou um Profeta, um Patriota ou um Apostolo, foi Jesus Cristo, incontestavelmente, um Revolucionario que pregou a Verdade, um Filósofo que revolucionou o Mundo com as suas Doutrinas...

— *Equê Doutrinas: A Lei do Amor, a Paz, a Caridade, a Graça em Deus, a Prática do Bem, a Humildade, o Altruismo, a Abnegação, tudo passava em rajadas de eloquencia pela sua boca, que as senecava.*

— *Ante o egoismo materialista da época, estas doutrinas eram novidade: eram um artefacto destinado a chocar e a fazer cair aquelle edificio.*

— *Dai, o perseguiram-no, o mataram-no.*

— *Como é versatil a populaca: Domingo de Ramos, em delirios freneticos, aplaudem-no, exaltam-no; Quinta-feira Santa é julgado e preferem-lhe Bar-Abbas, Sexta-feira, morre.*

— *Morreu: e do seu sangue, do seu sangue de mártir, se fez um rio, o rio que havia de engulir todo o Paganismo, e se havia de tornar o Oceano do Hoje.*

— *Um Patriota, não iria além; um Profeta, não faria tanto; um Apostolo não prevaleceria; um Filósofo esqueceria; um Revoltado becaria — só um Deus é que poderia, em três annos de pregação, construir uma Religião, uma das Religioes mais belas do Mundo.*

— *Porisso, abstraindo do caracter divino — a priori — de Cristo, temos de lho reconhecer á posteriori.*

— *Semana Santa: comemoração da teogébia angustiosa do Calvário: época em que os corações, elevados á Deus, concentrados, nitidamente, devem reflectir, devem meditar um pouco na excelencia da Doutrina Cristã, na sua superioridade e beleza, na doutrina desse mystico Jubeu, que foi um mártir, e que hoje, tão citada sendo, tão pouco perfilhada é.*

## A PASCOA DOS NOSSOS

### POBRES

ESTAMOS na época da paixão e morte de Jesus. De Jesus que sofreu para nos dar a resignação; que morreu para nos dar a vida. Jesus teve pelos pequeninos e pelos pobres, a maior das ternuras e o mais extraordinário dos amores... Comemoramos a Sua Paixão e Morte, com actos de ternura, com actos de amor, não esquecendo como Ele, os pequeninos e os pobres.

A Gazeta de Coimbra, ape-la para os corações generosos dos seus estimados leitores, para que, comemorando a Pascoa do Senhor, venham com os seus obulos, minotar os sofrimentos dos pequeninos e dos pobres que, tanto foram amados por Jesus...

Ha muitas crianças tirritando de frio e de fome; lares onde a miséria se instalou como senhora e soberana, que se definham com dores e se distilam em lagrimas.

Para todos esses pedimos, bem certos que, os corações generosos e bons dos nossos leitores não de ouvir e corresponder ao nosso apelo.

Anónimo	5\$00
Tenente C. A. pela chegada dos aviadores ao Brazil	10\$00
Para os pobrezinhos	15\$00
Smart Club	250\$00
Aarão Carmo	5\$00
José Maria Alves Ferreira Junior, Lisboa	4\$00
Gertrudes Aguiar	8\$00
Anónimo, sufregando a alma da sua esposa	20\$00
Um assinante	5\$00
Soma	362\$00

Um prédio para vender?  
Um casamento?  
Uma divida a receber?  
Um empréstimo a realizar?  
Não se encomode: dirija-se á  
**OMNIA (agencia popular)**  
Rua Visconde da Luz, 14-2.º  
COIMBRA

## Quinta-feira Santa

### NO CALVARIO

Virgens de Nazaré, ó desbotadas rosas,  
Chorando junto ao Cristo, o doce agonizante,  
— Foi grande a vossa dor, ó pombas lacrimosas  
Voando e enxugando as chagas melindrosas  
Do livido semblante.

Naquele palpitar dos corações doridos,  
Naquele doído anear que faz partir os peitos,  
Saltando a voz plangente em languidos gemidos,  
Fazeis estalar os montes, comovidos,  
Em lagrimas desfeitos.

O' tipos ideais dos longos sofrimentos,  
O' tristes corações, abismos d'amargura,  
Crestados pelo sol, batidos pelos ventos,  
— Choram de imensa dor os astros macilentos  
Na baça noite escura.

Soluça pelo ar uma agonia enorme,  
Sacodem os chorões os humidos cabelos,  
O céu é misterioso, o mar imenso dorme  
E a floresta parece uma legião disforme,  
De aflitos pezadelos!

E negra e longa e triste a noite do Calvário,  
Ha uns clarões no céu, vermelhos e sangrentos,  
No lenho o Cristo envolto em livido sudario;  
E então um reponsorio, um canto funerario,  
O perpassar dos ventos.

Seu corpo no esterior se arqueia contrafeito,  
Tem pisado o semblante e inunda-o extranha luz,  
Inda lhes escorre o sangue em lagrimas no peito...  
Ouve-se um soluçar, recondito e desfeito:  
E's tu, pálida Mãe, chorando aos pés da cruz.

CONDE DE MONSARAZ

## Salão Chic Verão de 1927

R. Ferreira Borges

ENTRADA  
Arco d'Alameda, n.º 11-1.  
COIMBRA

A proprietaria do SALÃO CHIC tenõ já recebido todos os artigos de ultima moda para Chapeus de Verão, tem o prazer de participar a Vossas Excelencias que no proximo dia 16 de Abril, exporá no seu SALÃO entre os mais variados Chapeus para Senhora e Criança, um grupo de Chapeus Modelos abquittidos nas mais afamadas modistas parisienses.

Espera merecer a honrosa visita de V. Ex.a á sua Exposição, o que antecipadamente agradece.

## Pelo Norte

X

DOMINGO solheiro, limpo, claro, agradável. Em piedosa visita ás sepulturas de entes queridos, avolumam-se os grupos de pessoas.

O socego é quasi absoluto nesta morada de mortos. O cuidado na conservação e limpeza do belo ajardinamento. Limpesa, acido, cuidado, interesse pelo alindamento do cemitério dão, tanto quanto é possivel a um local desta ordem, um certo bem-estar.

As varias ordens têm seus cemiterios privativos dentro deste de Agramonte.

Além se topa com o sepulcro em que repousam as victimas do teatro Baquet, desastre jámais apagavel da memoria dos portuenses.

Mesmo ali junto jaz uma das tres Emílias, que no seculo passado deram lustre á scena portuguesa. Foram ellas: Emilia das Neves, Emilia Adelaide e Emilia Eduarda.

Emilia Eduarda repousa aqui e sobre a pedra tumular um delicado trabalho dos Teixeira Lopes presta homenagem ao mérito da artista; dois meninos — um rapaz e uma rapariga — dormindo num sono justo de innocentes, enlancham-se delicadamente.

Emilia das Neves não sei onde repousa. Emilia Adelaide foi a sepultar, no cemitério dos Prazeres, em Lisboa, e o seu enterro passou quasi que despercebido. O tempo da sua gloria na Morgadilha de Vallor, e na Fernandinha tinha passado. Quasi ninguém dela se lembrava quando a velhinha morreu num lindo verão de ha 22 annos. A lembrar o merito com-

provado do grande Soares dos Reis, o autor do Desterado, ali está, no cemitério da Ordem Terceira, a estatua do conde de Ferreira, que tão belamente soube espalhar sua enorme riqueza por instituições, que hoje lembram, e sempre lembrarão, o seu nome.

Ha ricos monumentos tumulares em Agramonte, os portuenses que sabem gastar dinheiro, e que gostam de o gastar mostrando sua riqueza, comprazem-se em erguer nos cemiterios monumentos em que repousem na morte. Assim ainda essas sepulturas ficarão a mostrar aos vindouros, quando ninguém se lembrar já dos seus nomes apagados, que eles passaram cá pela terra, que foram ricos e que, uma vez ou outra, tiveram o bom gosto — jáinda que mais não fosse que por ostentação! — de deixar, na pedra, lembrado o seu nome gravado por artistas de mérito. E ao mesmo tempo concorreram para lembrar, com a feitura desses monumentos, alguns homens distintos na oocultura, como Teixeira Lopes, de quem me recordo de ter, ha pouco, visto uma amovavel figura num jazigo deste cemitério.

Nuno Beja.

## Vendaval

NA noite de terça-feira para ontem e ontem durante o dia fez um vendaval terrivel que causou grandes estragos na arborisação em flor, nas terras, etc.

Ha muito tempo que se não sentia em Coimbra tão grande vendaval.

Costuma dizer-se em dia de vento que morreu algum escrívão, mas ontem parecia ter morrido uma duzia deles.

Era vento que soprava do lado da Serra do Caramulo.

## Gazeta de Coimbra,

Atendendo ás solenidades da Semana Santa, a "Gazeta de Coimbra," não se publica no proximo sábado.

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### "Miss Portugal"

MINHA boa amiga, hoje esta crónica é para si. Você lembra-se bem daquela tarde em que tomamos chá os dois, sem mais visitas naquele recanto da salinha que você adornou com futilidades e que afinal é uma pequena porta para o Paraíso?

Pela janela aberta de par em par, levemente velada por um reposteiro bordado entravam os ecos da rua, sentia-se o apregoar das vendêdeiras que passavam, ouviam-se os automoveis ou a canção dum cego acompanhado por uma viola desafinada.

Estavamos num á vontade de delicioso, sem pretensões, você sem a ideia de me pesquisar, ostentando unicamente a sua coqueteria natural, eu sem frases pretenciosas, sem olhos lactimejantes de pedinte e sem suspiros de namorado mal correspondido.

Falamos da miss Portugal que depois dum apertado exame na Gamara vai a estas horas a caminho de Galveston, julguei perceber no seu rosto um pouco de despeito por não ser você a escolhida e ia para argumentar quando appareceram aquelas grandes massadoras das Mendonças.

Decaiu a conversa em banalidades e hoje parece-me ver ainda o seu rosto levemente desgostoso e é por isso que lhe escrevo a expor o meu ponto de vista: Felizmente que você não é a mulher mais bonita de Portugal.

Perdô-me a franqueza mas deve concordar comigo que esse attributo era talvez uma infelicidade, pelo menos para mim.

Eu não gosto de belezas absolutas, das mulheres vasabas nos moldes classicos de estatuarios, das mulheres que se não riem para não fazerem rugas aos cantos dos labios, das mulheres que nunca choram para não estagnar os olhos, das mulheres que não querem gosar

as delicias da maternidade para não darem cabo da linha esbelta, das mulheres que convencidas da sua beleza quasi que não olham p'ros miseros mortais, vivem estritamente no tocador onde se sugentam á verdadeiros supplicios para não envelhecerem.

São belas, é certo, mas contempla-se o rosto, admira-se a fotografia e afinal não sabemos se tem coração, se são capazes de se sacrificarem por um homem, se são capazes de amparar um marido quando a infelicidade o accosar, se são capazes de se transfigurarem em santas quando for necessário um coração que abra por um ideal ou por um amor.

E você sabe? Tenho a impressão que a "miss Portugal," foi mal escolhida.

Portugal não se circunscreve unicamente ao espaço que vai do Minho ao Algarve e nas Ilhas e na Africa outras mulheres estariam o veredicto do júri e tinham fundadas razões em concordarem á exposição da America.

Encontrei pelos serões africanos verdadeiras estatuas de pau santo, criaturas de linhas perfeitas ou sacas de carvão e que não faziam, decerto, má figura em qualquer parte.

Pois fossem buscar uma e collocassem-na ao lado da mulher que ha dias escolheram e dessem-lhe o titulo de: Miss Portugal... e Colónias.

Era natural que a companhia do pão arcasse com parte da despesa e a representação nacional então é que era completa.

Não se desconsolte, pois, por não ter sido a escolhida. A tal miss nunca lhe puz a vista em cima e você sabe bem o velho rifão que quem o feio ama bonito lhe parece.

Beijo-lhe as mãos e qualquer dia vou pedir-lhe uma chavena de chá.

## NOTICIAS VARIAS

— DE —

### INTERESSE LOCAL E REGIONAL

CONSTA-NOS de boa fonte que vai ser transferido para Coimbra o regimento de artilharia aquartelado na Figueira.

Os Senhores técnicos dos Serviços Municipalizados estão estudando a organização dos serviços de viação nos arredores da cidade, por meio de auto-omnibus accionados por electricidade, que estão muito em voga no estrangeiro. Estes carros não exigem rails e a electricidade é-lhes transmitida por cabos aereos.

A Camara está no propósito de montar esses serviços de carreiras, além do prolongamento, dentro da cidade, das linhas electricas necessarias para completar a chamada rede urbana.

## GOVERNADOR CIVIL

O ILUSTRE Governador Civil deste Distrito, major sr. Lobo da Costa, visitou ontem a Escola Brotero, onde era aguardado pelo seu director e pelos professores.

S. ex.a, que visitou democraticamente as varias dependencias da Escola, colheu as melhores impressões dessa visita pelo metodo e ordem que encontrou, prometendo toda a sua boa vontade no sentido de contribuir para o desenvolvimento e progresso da mesma Escola.

O sr. Lobo da Costa foi ontem cumprimentado pela comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, pelo sr. Bispo-Gonde, pela direcção da Associação Commercial e pelos presidentes da comissão administrativa das juntas de freguesia de Santa Cruz e S. Bartolomeu.



# Amendoas

Fabrico especial para esta casa. Cartonagens e saquinhos para amendoas. Não comprem sem confrontar os nossos preços.

A Colonial de Reis & Simões, L.da  
R. da Sofia, 75 a 85, Coimbra.

**Musicas para piano**  
DOS MELHORES AUTORES  
Chegou nova remessa : Grandes novidades  
**Tabacaria Patria**  
COIMBRA

**Solfato de cobre inglês**  
Tem em armazem para entrega imediata, aos melhores preços do mercado.  
ALIRIO COSTA  
Escritorio e armazem  
Rua da Sota 8—Coimbra

**João de Bettencourt**  
Assistente de Faculdade de Medicina  
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º  
TELEFONE N.º 130  
Consultas das 3 ás 5 da tarde

**A BRAZILEIRA**

Tabacaria Pastelaria

Vinhos fins Champagnes

**O MELHOR CAFÉ DO BRASIL**

MARCA REGISTRADA

**COIMBRA**  
RUA FERREIRA BORGES, 126

Amendoas finissimas. Grande variedade em artigos para brindes.

**NAVANEZA CENTRAL**  
BARRIOS-TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa KODAK, L.da. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria : Tabacaria : Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte applicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

**Recordações de Coimbra**

**REBUÇADOS MILAGROSOS**  
rapidamente e de belam adicilmente curam **Rouquidões-Tosses**

**30.000\$00** por hipoteca, emprestam-se, juros em boas condições.  
A tratar com Alves Valente, no cartorio do notário Nunes Correia.



## CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

**Placido Vicente & C.a, L.da**

Telefone 453 RUA DA SOTA TELEFONE 453 COIMBRA

**Vestidos elegantes**  
Encontram-se pelos ultimos figurinos e modernissimos-se. Otília R. Araujo.  
Quinta da Conchada 6

**Queda do cabelo**  
Vinda dos Estados Unidos. D. Maria Kent diz gratis a senhoras, como lá foi tratada, das 13 ás 17, excepto domingos.  
Rua Borges Carneiro, 43-2.º

**Casa Wenceslau**  
Restaurant  
Almoços e jantares a preços medicos  
ESPECIALIDADE — EM — VINHO DE MESA

**Aceitam-se comensais**  
**Cerveja**  
ao copo  
Rua Sargento Mór, 1-3-5  
COIMBRA

**Calçado**  
Está em liquidación todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasso da casa.  
Para vosso interesse ide lá comprar.

**Exposição de pratas e cristais**  
Martins Ribeiro, Scrs.  
R. Visconde da Luz, 71-1.  
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.  
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

### Boas Fazendas

Por pouco dinheiro  
Fazendas fabricadas com purissima lã  
Lindos padrões  
Para fatos de homem e vestidos de senhora  
Cada corte de 3 metros por 55\$00 e 75\$00  
VENDA POR CONTA DA FABRICA  
**Paraíso, Pereira & C.a**  
AV. SA' DA BANDEIRA  
Coimbra

### SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reconhecido:  
Atesto que o unguento **Supura-Cura** preparado no Laboratorio Farmaceutico de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.  
Lisboa, 6 de Janeiro de 1927.  
(a) Abel Augusto de Campos Paiva.  
(Segue-se o reconhecimento).

**Cura da Mortea**  
dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o **ELIXIR REIS**, e a afamada pomada **SUPURA-CURA**. A venda em Coimbra em todos farmacias e drogarias.  
Preparador e depositario geral **Reis Branco**, farmaceutico, Varzia de Gois.  
Preços: Elixir, 15\$00; Supura-Cura, 4\$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

**DECLARO-LHE!**  
que faço o almoço em meia hora gastando apenas um decilitro de petróleo

**SUNFLOWER**  
O petróleo preferido

**VACUUM OIL COMPANY**

**FOGAO JUWEL Esc. 36:00**

## Festas da Páscoa

Amendoas nacionais e estrangeiras, as maiores variedades e ao melhor preço.  
Caixas, fantazias e os artigos mais finos para brindes a preços convidativos.  
Bombons, doces e pastelaria fina.

**Leitaria Conimbricense, L.da,**  
Rua Visconde da Luz, 44 a 50  
Rua Candido dos Reis, 58 e 60

**Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA**  
Fundada em 1901  
Séde na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1.  
Endereço telegrafico: Maritima. — Telefones: C. 1281 e C. 1112.  
Séde na sua propriedade do Porto: R. Mous. da Silveira, 80-1.  
Endereço telegrafico: Ultramarina. — Telefone 694.  
AGENCIAS EM TODO O PAIZ  
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31  
Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288\$59  
Effectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Accidentes de trabalho, Cristais  
Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Leilão**  
Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de despesas accessorias, proceder-se ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.  
Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando, o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23 do referido mês, das 10 ás 17 horas.  
O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.  
Lisboa, 8 de Abril de 1927.  
Pelo Director Geral da Companhia, O Engenheiro Sub-Director, **Lima Henriques.**

**Anuncio**  
Guarda Nacional Republicana  
Batalhão n.º 5  
O Conselho Administrativo do referido batalhão faz publico, que no dia 16 do corrente pelas 15 horas, no quartel do Pateo da Inquisição, se procederá á venda em hasta publica de dois cavalos julgados incapazes para o serviço da mesma Guarda.  
Quartel em Coimbra, 12 de Abril de 1927.  
O tesoureiro, **Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro.**

**Tribunal Commercial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra**  
Editos de trinta dias  
1.a publicação

Por este tribunal e cartório do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réu Alfredo Sanches Barjona de Freitas, solteiro, comerciante, que teve a sua residencia em Coimbra, ignorando-se actualmente o seu paradeiro, para vir dentro do prazo legal, contestar, querendo, a acção commercial especial, que lhe move nos termos do artigo 109 e seguintes do código de processo commercial, o autor Dr. João Augusto dos Santos, casado, advogado, residente na Louzã e usar de todos os direitos que a lei lhe confere, sob pena de, não o fazendo, ser julgado procedente e provada a dita acção condemnado a pagar ao autor, a quantia de vinte contos, montante das letras de cambio que servem de base a acção, os respectivos juros e as despesas extrajudiciaes conforme a conta que for apresentada, custas, selos e procuradoria.  
Coimbra, 8 de Abril de 1927.  
O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos.**  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz Presidente, **Abilio de Andrade.**

**DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)**  
Companhia de Seguros maritimos e Transportes  
Directores em Portugal e Colonias **LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Effectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos**  
Solicitam-se agentes e angariadores.  
A Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.  
Serviço combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, L.da

**Aviso ao publico**  
(14.º Aditamento ao Aviso ao Publico n.º 102)

**Camionagem entre a estação de Estarreja, Pardelhas e varias outras povoações das freguesias de Veitros e Murtosa**  
Previne-se o publico de que, a partir de 10 de Abril de 1927, é suspenso provisoriamente o serviço de camionagem entre a estação de Estarreja e as povoações de Veitros, Santa Luzia, Monte Igreja da Murtosa e Pardelhas, combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, L.da.  
Por este motivo cessa, a partir da mesma data e até novo aviso, a venda de bilhetes directos de e para as referidas povoações, cessando tambem temporariamente o despacho de bagagens, recovas e mercadorias de e para o Despacho Central de Pardelhas.  
Lisboa, 6 de Abril de 1927.  
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

**Por 200\$00 !!**  
Toda a gente pode ter um fato pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

**Casa Jorge Mendes**  
Praça do Comercio, 97 a 100 (Em frente da igreja de S. Bartolomeu).  
**LOTERIA**  
A 23 de Abril 300.000\$00  
Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho**  
AVENIDA NAVARRO

# Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

**Feijão branco**  
de ótima cosedura  
Vende a  
**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
Largo da Estação - COIMBRA

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

Mobilia de sala em pan prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

**ANUNCIO**

**Camara Municipal de Coimbra**  
Tracção Electrica

Arrendamento da Cabine de passageiros no Calhábé  
A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados de Coimbra, recebe propostas em carta fechada até ás 16 horas do dia 20 do corrente, para o arrendamento da Cabine de passageiros no Calhábé, conforme as condições do respectivo caderno de encargos patente nos escritórios dos mesmos Serviços todos os dias uteis das 14 ás 16.

O presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario d'Almeida.

**Tratamento de vinhos**  
Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses  
**Lamothe & Abiet**  
Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos produtos á cobrança  
**J. T. Pinó Vasconcelos, Lda.**  
Praça Bogue da Terceira, 21. LISBOA

**ANUNCIO**

**Camara Municipal de Coimbra**  
SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ás 17 horas do dia 30 de Maio proximo recebe na sua Secretaria, propostas para o fornecimento de energia electrica em especie destinada aos Serviços Municipalizados.  
O programa do concurso e respectivo caderno de encargos encontra-se á disposição dos concorrentes na Secretaria dos Serviços Municipalizados na Rua da Alegria, todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.  
Coimbra, 7 de Abril de 1927.  
O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario d'Almeida.

**Venda de predio**  
Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o collegio Luiz de Camões.  
Trata-se no Collegio Português, Praça da Republica, 31.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casa, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedats separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 - Coimbra.

**CURSO DE EXPLICAÇÕES**  
Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceo e das Escolas Comerciais e Tecnicas.  
Rua Sá da Bandeira, 91.

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

**Bordados**  
A máquina leccionam-se na Casa Naumann das máquinas de costura.  
Executam-se trabalhos de pont-à-jour.  
Largo das Ameias, 9-10 - Coimbra. X

**Casa "Naumann,"**  
Manuel Gomes de Carvalho  
Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.  
**COMPRA, VENDE E TROCA**  
Discos, corpetas, oleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.  
Senhora habilitada para ensino de bordados

Officina para reparações de máquinas de costura e gramofones  
**CONCERTOS GARANTIDOS**

**Atenção**  
São affiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

**Desconto aos revendedores**

**Arroz Burma**  
**Milho Galatz**  
**Tremoço**  
**Aveia**  
**Cevada**

Aos melhores preços do mercado  
**VENDE a**  
**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

**Sifilis**  
TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injeções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades medicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolucro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.  
Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriano, Praça da Republica.

**Pulverisadores "Excelsior Gobet"**  
e **TORPILHAS ÉCLIPSE**  
VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO  
**José Cesar Lopes**  
Rua Visconde da Luz, 11 - COIMBRA

**KEATING**  
O REPIDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS  
**Casa de Penhores em Liquidação**  
por motivo de frespasse  
A casa da Praça do Comercio, 36-1.º andar participa aos srs. mutuarios que até 15 de Abril proximo, tem de fazer o distrote de todos os penhores.  
Coimbra, 28 de Março de 1927.  
Justino Rosa de Almeida & Filho Suer.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco da fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.  
**SEGUROS DE VIDA**  
FUNDADA EM 1826  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

**Trez semanas de grandes ABATIMENTOS**  
NOS  
**Grandes Armazens do Chiado**  
Para dar lugar aos novos e importantes sortidos para a proxima abertura de verão  
**ABATIMENTOS**  
muito consideraveis, em todas as suas secções, que todos devem aproveitar  
**MILHARES DE RETALHOS**  
que servem para tudo quanto se precise, blusas, salas, aventais, camisas, ceroulas, vestidos, etc., etc., tudo vendido muito mais barato do seu rial valor, para aliviar as suas existencias  
aos  
**Grandes Armazens do Chiado**

**"COLONIAL,"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**Cardoso & C.º (Casa Navaneza)**

**MARZENARIA ARTISTICA**  
- DE -  
**Julio de Matos**  
Trabalhos de entalhador, mobílias de arte em todos os estilos, cópias e re-tourações de móveis antigos, molduras, mistulas, imagens, gravuras em couro, etc.  
Largo da Sé Velha, 9 a 11 - COIMBRA

**SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suer.  
Rua do Corpo de Deus, 40

**AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM**  
**PARAISO, PEREIRA & C.º - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA**

**Oleos, Gazolina e Petroleo "ATLANTIC,"**  
**JOSE MARIA DA GAMA.** Escritório: Largo do Poço, 11-1.º - Coimbra